Opala Caravan Comodoro







- Manual do Proprietário



ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCE, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTES DIREITOS:

- Garantia. Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
- 2. Revisões de Manutenção Preventiva. A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 1 000 e 5 000 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "Normas da Garantia", na página B das folhas amarelas deste manual.
- Assistência ao Proprietário. Na página 62 deste manual Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.

Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:

- a) Normas e Termos da Garantia
- b) Manutenção Preventiva
- Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A AQUISIÇÃO DESTES DIREITOS REQUER:

- O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do "Aviso de Venda", documento que assegura, quando assinado por Você, a garantia oferecida pela General Motors do Brasil S.A.
- Preenchimento correto do quadro "IDENTIFICAÇÃO" existente na contracapa dianteira deste manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine e carimbe o quadro para que Você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

certificado de garantia e plano de manutenção preventiva(*)

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu "Manual do Proprietário", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija de sua Concessionária vendedora que preencha correta e completamente o cupão de identificação contido na contracapa dianteira deste livrete, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas B, C, D e E a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil S.A. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Na página H estão os quadros de controle das revisões, tanto as gratuítas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária deverá carimbar, datar e visar o quadro respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, no momento da revenda, como seu veículo foi bem cuidado em suas mãos.
- Nas páginas F e G encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com Indicação de sua frequência, a qual é estabelecida pelos quadrinhos amarelos.
- Finalmente, junto à capa traseira deste livrete estão os cupões. Não se preocupe com eles. Cabe à Concessionária (vendedora ou atendedora) dar-lhes o destino certo. Procure apenas não perder nenhuma de suas partes. Mantenha-as presas ao manual.

L'I ESTE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA SE ENTENDE PARA VEICULOS QUE TRABALHAM SOB CONDIÇÕES NORMAIS. PARA SERVIÇOS CONSIDERADOS SEVEROS, O PERIODO DAS REVISÕES DEVE SER PROPORCIONALMENTE REDUZIDO.

Normas da Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que V. Sa obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pela General Motors do Brasil S.A.

2 — Identificação do Proprietário

O cupão de identificação do proprietário e do veículo, apresentado na primeira contracapa deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 - Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", pode-se obter atendimento em garantia em qualquer Concessionária Chevrolet. Os serviços serão efetuados sempre nas instalações da Concessionária Chevrolet. Recomenda-se, contudo, que V. Sa, procure sempre a Concessionária vendedora para tais serviços, em vista do interesse continuo e pessoal que ela tem por seu veículo.

4 - Revisão Gratuita aos 1 000 e 5 000 km

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber os serviços correspondentes em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste livrets. A revisão dos 1 000 km deverá ser feita entre os 900 e os 1 500 km, e a revisão dos 5 000 km, entre os 4 800 e 5 500 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela garantia. Assim, para sua proteção, V. Sa. deve procurar uma Concessionária Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a garantia só terá validade mediante a apresentação deste livrete com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Chevrolet executante do serviço.

6 — Viagem ou Mudança de Residência

Quando em viagem ou em caso de mudança de residência, V. Sa. poderá obter os serviços indicados nos itens 3 e 4 em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste livrete.

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS, EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELA CONCESSIONARIA OU PELO FABRI-CANTE, COM RELAÇÃO A VEICULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil S.A., como fabricante, garante que cada veículo a motor, novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) — fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil S.A. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet autorizada, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil S.A., de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do pariodo de 6 (seis) meses, a contar da data da entrega do veículo ao primeiro comprador, ou
antes que o referido veículo tenha percorrido 10 000 (dez mil) km — prevalecendo o que primeiro ocorrer —, sejam devolvidas
a uma Concessionária Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o Fabricante,
a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta garantia, será
feito pela Concessionária Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

Os termos desta garantía não serão aplicáveis a nenhum veiculo a motor Chevrolet que tenha aido aujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha aido reparado ou alterado fora de uma Concessionária Chevrolet, de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do alstema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de Itens de manutenção (tais como veias, platinados, filtros e guarnições dos freios e da embreagem) quando tai substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente qualsquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo qualsquer garantias implicitas quanto à comercialização ou adequabilidade do veiculo para um fim específico, e qualsquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil S.A. não assume nem autoriza nenhuma outra pessos a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil S.A. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos velculos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veiculos a motor anteriormente vendidos.

Responsabilidades

On serviços de manutenção a reposição de peças a materiais de desgaste e consumo normal, conforme descritos abaixo, aão da responsabilidade do proprietário do vesculo e como tais não podem ser considerados como defeitos de material ou de fabricados.

Condições climáticas e atmosféricas, estado de conservação do leito carroçável de rues ou estredas, hábitos pessoais de condução e condições de trabalho do veiculo determinam a necessidade ou não de manutanção a raparos.

Para que o proprietário obtenha o máximo de astirácilo, rendimento e durabilidade do valcula en serviço, e ainde para que a garantie não seja invalidada por falhas originate de negligência, recomendamos que sejam observados os seguintes procedimentos de manufamble.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE RESPONSABILIDADE DO PROPRIETARIO

Lubrificação

Calor, frio, estradas posirentas, muita chava todas estas condições contribuom pera a necessidade da labrificação a intervalos regutaros. Incluen-se seate item os itemes e articulações de comundo do carburador, freis de estacionamento, dobradicas das portas, capus, tempa de mala, frincos, fechadares etc., os quais desem am inspectorados e lubrificados de acordo cum o Piane de Manutanção Preventiva.

Como parte do serviço periódico de lubrilicação, devem ser verificados e completados na nivela de tubrilicantes, fluido, eletrólito e agua-

Geometria do trem dianteiro e equilibrio estático e dinâmico des rodas

São afetados pelas condições de utilização, como: impecto das rodas de escostro a businos, buraces, "tartarugas", meier-dios, freadas ele-lentas, derrapagens etc. O alimbamento da direção e o equilibrio estático e dinámico dos rodas contribuem gara a vida mais longa dos preus e melhor comportamento e obediência do veirulo.

Rodizio dos pneus

Acelerações bruscas, frendas repertiras, altas velocidades e cargas expessivas ejetaes a direbilidade dos preus e podem casase desgate irregular. O redizio dos preus desa aer efetuado com regularidade, para que baja desgate uniforma e os preus durem, por conseguinta, e máximo positivel.

Substituição das guarnições dos freios e discos de embreagem

As quamições dos freios e do disco de embreagem estão expelha a desgaste, o qual varia com as condições nas quais o veiculo trabalha e também com os hábitos individuals do mutorista. Para a utilização segura do veiculo, recomande-se a inapação periodica destas frees.

Troca de ôleo do motor e substituição dos elementos do filtro

A troca de áleo do motor e a substituição dos filhros de gasolida, de áleo a de ar, nos periodos recomendados, constituem o melhor investimento que um proprietado pode faser visando a deregão, eficiência e desempenho do motor. Em serviços demastado severos, autestitus o áleo do motor e o filho de áleo, a cada 2 500 km ou 2 meses, o que primeiro ocorrer.

Controle de emissões nocivas de combustão

f importante farer a verrificação dos lama relacionados com a siguido nociva, pela latu controla a quantidade de hidrocarbonetos e municado de cerbero nos pases de escapemento, e asaim reduz a polutição de ar e proporcione maior quillometragem por litro de

do Proprietário

contustival, alám do que elimina se gases sociros, sumestando grandemente a durabilidade do motor.

Os tiens são es seguintes regulapem de marsite-lente, ajustagem de miscora, aftura de bóia de carborador, folga do platicado, ponto de ignicas e inspeção do sistema de ventilação torçada do carter.

As condições do clima, o regime de serviço, o desgaste a a contacticação podem alterar o desampenho do motor e o adequado funcionemento de sistema de ventifação forçada do cârter. A inspeção dos referidos thene, além de redustr a políticão de ar, contribui para selhor desempenho do veiculo a sensival economia de combustival e durabilidade de motor.

Regulagem do motor e do sistema elétrico

Os componentes dos sistemas de alimentação e elétrico estão sujeitos a despaste e contaminação. Requerem limpaca e ajustagam pevidádicas para proporcionarem o máximo de desempenho e aconomia.

Os mesmis itens, que exercem uma função importante no controle de poluição do ar, estão incluidos nas regulagans do motor.

Limpeza do sistema de ventilação forçada do cárter

Os repores remanados do carter e outras impuresas periore ocasioner man funcionamento do sistema de ventilação do cartar, produzindo um sumento de emissões recivas do cártar e afetando as rundições de mercho-lenta do motor. Recometula-se a limpera do sistema conforme o Pisco de Manutenção Proventiva.

Ajustagem da tensão da correia do ventilador

Para assegurar desempenho adequado aos componentes impelidos pela correla, esta deve ser impecionada e ajustada periodicamente.

Depósitos sólidos de carbono

É normal a formação do uma croata sólida de carbono na camara de combustão do motor a gasolina. Sua quantidade dependa entretarito, da regulações do carburador e das condições nas quais o motor trabalha.

A film de conseguir melhores resultados de manutanção preventive questo a este item, convém seguir as recomendações contidas neste manual, referentes a lubrificantes a combustival.

Pintura, cromação, revestimentos e estofamento

Estes itens são afotados pelo son e exposição normal em serviço. Manutenção e cuidados adoquados podem prolongar-thes lastante a durabilidade e aparência.

PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO

Guarnições dos freios e disco de embreagem

São diretamente afetados pelos hábitos pessoais de ues e confução do veicalo. A substituição das puercejões e o recondicionamento dos tambores dos freios e a substituição do disco de embreagem devem ser efetuados grando forem necessários.

Velas de ignição e platinados

Estão sujeitos a desgaste, conteminação e fadiga (axecutem corea de 720 000 clotos por hora). Por laso, devem ser inspoctonados periodicemente a substituidos quando necessário, para poderem propecionar o máximo de rendimento e aconomia do motor.

Filtros

Executam um trabalho importante de filtragem e purificação do ar, combostirel e ciso. Devem aer inspecionados periodicamente, conforme recomendação.

Palhetas do limpador do para-brisa

A durabilidade destas depende das condições climáticas e do uso. Devem ser substituidas quando necessário.

RELAÇÃO DE ITENS DO PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

km	1 000	2 000	10 000	15 000	24,000	30 000	35 000	40 000	45 000	50 000	35 000	000 00	65 000	76 000	75 000	80 000	85 000	900 000	95 000	20,000	100 000	ITENS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA
01			į		T	ı				Ü		Ų						ı	ı	I		Trocar o óleo do motor.
02						П	П							ı				ı	T	Ī	1	Examinar e limper e filtro de ar.
03							Ī		ı	i		0		ı	I		I		I	Ī	I	Verificar e fixação e o curso correto dos flames do carburador e do acelerador. Lubrifica-lo, se necessário.
04					Т									ı				Г		I	1	Verificar o ángulo-de-permanência ou a folga do ruptor.
-05					I	Г	П							ı			П	Г	Г	Ī	ı	Examinar e, se necessário, resjustar o ponto de Ignição.
96					Т				g		9			Ī				I	Ī	Ī	i	Limpar, e, se necessário, resjustar a folga dos elétrodos das velas.
07					t	П			Ħ					Ĭ				ı	Ī	Ī	ì	Examinar e, se necessário, regular a marcha-lenta.
08			ĸ		ı	Г								i		и	Ī		Ī	Ī	ı	Examinar o nível do cilindro-mestre. Completá-lo, se necessário.
09			ļ		I					ı										I		Verificar o nivel do eletrólito da balaria. Se nocessário completá-lo, usar somente água destilada.
10					Ι									8				Г		I	ı	Efetuar o rodizio dos pneus.
11		В	8	ш	п	Г				Ħ				I		9		Г	Г	Ī	ı	Verificar e curso-livre do pedal da embreagem. Reajustá-lo, se necessário.
12					Т															ı	1	Eliminar a folga entre a engrenagem-sem-fim e o setor da caixa da direção, se houver.
13					L			Ш		H			П	ı				I	I	T	1	Limpar e proteger os terminais da bateria com vaselina,
14											Į									Ī	I	Verificar o aperto dos parafusos de uncoragem dos braços-de-controle da suspensão. Se nocessário, respertá-los conforme a especificação,
15									ı						ı				Г	I	ı	Verificar a fixação e calibragem (comprimento) do tirente sujeitador da suspensão dianteira.
16		Ī							ı				١							ı	I	Aplicar uma gota de óleo para motor no lubrificador do excentrico do eixo do distribuídor.
17			Ē	ŀ									2							ı	1	Trocar o filtro de óleo de mptor.
12																					1	Verificar o funcionamento dos limpedores do para-brisa. Limpá-los e lubrificá-los.
19												Ī				j				Ī	I	Verificar o estado e funcionamento das juntas esféricas dos braços-de-controle superiores e inferiores.
20									H				Ŋ							ı	I	Verificar e resjustar, se necessário, a convergência das rodas dianteiras.
21													U		E					ľ	ı	Verificar o funcionamento dos amortecedores e eventuais vazamentos.
22								3												ı	1	Verificar o nivel de cleo da calxa-de-mudanças. Completá-lo, se necessário.
23														ı				T		T	1	Trocar o éleo da calxa-de-mudenças.
24	-			1	T	T			ō	T.	ī						1	1	Ī	t	ı	Trocar o filtro de gasolina (junto à bomba).

km	1 000	9 000	15 000	20 000	30 000	35 000	45 000	20 000	85 000	60 000	000 99	70 000	990 08	85 000	90 000	95 000	100 000	ITENS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA
25			П		П		ı	Г		ı		I						Verificar o nivel de cleo do diferencial. Completá-lo, se necessário.
26			П		ı	ı	П	Ī	П	ı		Ī		Г	Ī	ı	ı	Lubrificar as dobradiças das porcas, fechadoras e batentes do capuz e da tampa da mala. Verificar seu funcionamento e ajustar, se necessário.
27			П	П		1	П	ı	П	I	ı	ı		Г	П	3		Limpar e verificar o sistema de ventilação furçada do motor.
28		П	т	П		П	Т	П	П	П	T	T		Т	Т	П	ī	Verificar o funcionamento e rendimento do alternador.
29	100						F		П					į,				Verificar o estado das guarnições das sapatas dos freios.
30	-4							0					7		0			Ajustar os rolamentos das rodas dianteiras e, se necessário, renovar a graza:
31																		Verificar o nivel de óleo da caixa de direção. Completar, se necessário.
32			13									ı					ı	Verificar a fixação e eventual folga dos liames da direção. Corrigir, se necessário.
33												I					ı	Exeminar a tansão de correia do alternador (a da direção hidrácilica, se assim equi- pado), e reajustá-la, se necessário.
34				П			T	Т				T		Т		F	Ī	Lithrificar com graxa os rolamentos do alternador.
35								Ī			ľ	I					ı	Verificar e reajustar, se necessário, o ángulo de queda das rodas (cámber) e o ángulo de avenço do pino-mestre (cáster).
36							T	Г				Т	10				Ħ	Desmontar, inspecionar e lubrificar as cruzetas das juntas universais.
37		П	Т	П		п	Т	Т			П	1	Т	Т	Г		Ī	Verificar a pressão dos pneus.
38			T	Ħ			T	T	П		T	1		T			1	Verificar o aperto das porcas das rodas.
20	1						-		0									Verificar os freios quanto a funcionamento e vazamentos. Se necessário, lubrificar o sistema do freio de estacionamento.
40		П		П			T	Т	П			T	Т	Т	Т	П		Examiner a caixa-de-mudanças e o diferencial quanto e vazamentos,
41	100					П		Т			1	1	8		Г		8	Verificar a posição e o curso correto da alavança de mudanças de marchas.
42				П			I	I										Respertar os parefusos do cabeçote de acordo com a torção recomendada e sjustar os tochos hidráulicos.
43		П				П	T					T		T	Ī			Examinar todo o equipamento elétrico quanto a funcionamento. Se necessário, lubri- ficar os liames do limpador do pára-brisa.
44	4			П				T		ä.	П	1		T	Т		-	Proceder so balanceamento estático e dinámico dos uneus.
45				П		П				100				Г	Г		6	Trocar o óleo do diferencial,
46							Ī	I										Se equipado com caixa-de-medanças "Automatic", verificar o nivel do óleo e com- pleta-lo, se necessário.
47	1				18		1						1			1		Se equipado com calxa-de-mudanças "Automatic", trocar o ôleo.
48							I	I										Se equipado com condictonador de ar. examinar a tensão da correia e ajusta-la, se necessário.
43							I											Se equipado com direção hidráulica, examiner as conexões quanto a vazamento e aperto.
-									T	Ī	ī			Ī		Ī		G

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES



MANUTENÇÃO PREVENTIVA E ECONOMIA DE COMBUSTIVEL

Este plano de Manutenção Preventiva estaria incompleto se não contivesse algumas orientações sobre como economizar o seu precioso combustivel, pois esta tão desejavel economia so será plenamente viável se o veículo se encontrar em perfeitas condições de funcionamento.

Mas lembre-se de que não é só do veículo que depende o seu bom desempenho com baixo consumo: você também, com seu modo peculiar de dirigir, poderá fazer pender a balança para maior ou menor economia. Portanto, se o veículo estiver gastando mais combustivel do que o esperado, veja nos itens abaixo se a culpa é dele, sua... ou de ambos.

FATORES QUE FAZEM O VEICULO CONSUMIR COMBUSTIVEL EM EXCESSO (mesmo com um bom motorista como você)

- Velas. S\u00e3o respons\u00e1vels pela faisca que inicia a combust\u00e3o no interior do cilindro. Velas sujas, com desgaste dos el\u00e9trodos ou com abertura incorreta, provocam falhas no funcionamento do motor e consequente desperdicio de combustivel.
- Válvulas. As válvulas têm participação direta no rendimento do motor. Folgas excessivas provocam má vedação dos cilindros durante o tempo de compressão, causando desequilibrio do motor e excesso de consumo de combustível.
- 3. Distribuidor. Ruptor (platinado) em mau estado ou com abertura dos contatos incorreta influi diretamente na faisca que salta na vela. Também o avanço inicial do ponto de ignição e importante, pois, de uma maneira geral, determina o exato momento em que a faisca deve saltar. Regulagem incorreta deste item provoca queda no rendimento do veículo e mesmo danos ao motor ("batidas de pino").
- 4. Carburador. Do ponto de vista de consumo de combustivel, este é o componente mais importante do veículo. Por esta razão não se devem alterar as especificações do fabricante, com a pretensão de diminuir o consumo. Isso não apenas nada resolve, como colabora para maior consumo, além de provocar desgaste mais rápido do motor. O correto seria, isto sim, uma limpeza periódica dos calibres ("giclês"), passagens de combustivel e filtro de ar e regulagem correta do nível da bóla.

 Pneus. Os pneus exercem grande influência no consumo. Quando trabalham com pressões abaixo da especificada, apresentam maior atrito com o solo, ou seja, oferecem maior resistência ao movimento Também o uso de rodas mais largas ("tala-larga") que o especificado produz o mesmo efeito.

FATORES QUE FAZEM <u>VOCE</u> CONSUMIR COMBUSTIVEL EM EXCESSO (mesmo com um bom veículo como o seu)

- Evite arrancadas ou freadas bruscas. Arrancadas rápidas provocam enriquecimento da mistura arcombustível, ao passo que uma freada brusca desperdiça toda a energia gasta para movimentar o veiculo. Evite também acelerar o veiculo desnecessariamente, quando estiver parado, ou para aquecer o motor ou para desligá-lo.
- 2. Evite conduzir o veiculo em velocidades variáveis. O ideal é conduzi-lo em velocidade constante, na última marcha, dentro da faixa de menor consumo, a qual situa-se em torno de 80 km/h. Da mesma forma, não "estique" as marchas intermediárias, nem as troque antes do tempo, pois isso resultará em um aumento considerável no consumo.
- Para dar partida ao motor frio, valha-se do recurso do abafador (afogador). Logo que o motor entrar em funcionamento, empurre o botão para sua posição de descanso. Nunca conduza o veículo com o abafador puxado.
- Nunca coloque carga em excesso, pois, além do alto consumo, você poderá causar danos a suspensão, pneus e demais componentes. Observe sempre os limites de cargas máximas.

Observando corretamente todas estas recomendações, você em pouco tempo notará considerável economia de combustivel, além de aumentar a vida útil de seu veículo. Porêm, nunca se esqueça de seguir as recomendações contidas neste manual e, principalmente, no Plano de Manutenção Preventiva.

uma palavra ao proprietário-

A finalidade deste livrete é familiarizá-lo com o funcionamento de seu carro e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas amarelas que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o carro obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na Seção 6, sob "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil S.A. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.

as primeiras centenas de quilomêtros de seu veículo

O desenho avançado e os métodos de alta precisão empregados na fabricação do seu veículo permitirão que Você o utilize, desde o primeiro quilômetro, sem preocupações com amaciamento do motor e dos componentes da transmissão. Não é mais necessário percorrer milhares de quilômetros em baixa velocidade. Basta observar algumas precauções simples para que seu carro entre no regime de operação normal, sem contratempos, no mais curto espaço de tempo possível.

- Não dirija por períodos prolongados em velocidades constantes e evite que o motor funcione em rotação muito baixa ou muito elevada.
- Aplique suavemente os freios durante as primeiras centenas de quilômetros, pois isto proporcionará vida mais longa aos freios e garantirá melhor desempenho destes no futuro. Evite freadas violentas, especialmente nos primeiros 300 quilômetros, porquanto os maus tratos infligidos aos freios, neste período crítico, diminuirão muito sua eficiência futura.
- Espere que o ponteiro do medidor de temperatura atinja a faixa normal (3 a 4 minutos), antes de movimentar o veículo. Nunca ultrapasse as velocidades estipuladas para cada marcha, conforme especificado na página 79

manual do proprietário



- Comodoro
- Carravram
- Operlay

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRA-ÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DA-DOS EXISTENTES NA EPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMO-NOS O DI-REITO DE INTRODUZIR MODIFICAÇÕES A GUALOUER MOMENTO, SEM PREVIO AVISO.



Peça n.º 7322052

Conteúdo (*)

Seção Pa					
1. Ao Dirigir o Veículo	9				
2. Partida e Funcionamento	13				
— Controles do Painel e da Coluna	15				
Pedais e Freio de Estacionamento	24				
— Instrumentos	26				
— Outros Controles e Dispositivos	29				
3. Em Casos de Emergência	41				
4. Cuidados com a Aparência	47				
5. Serviços de Manutenção	51				
 Especificações, Assistência ao Proprietário, Informações para Serviços nos Postos de Gasolina e Índice Alfabético 	75				
(°) Veja também o indice alfabético, na página 86.					

Comodono

Themolet





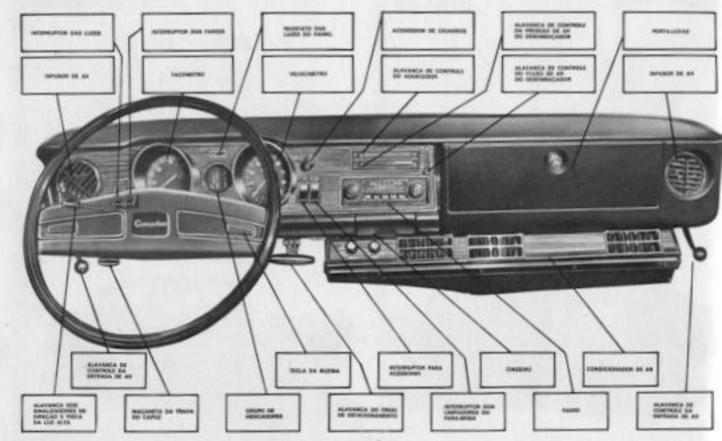
Carevran

Opela

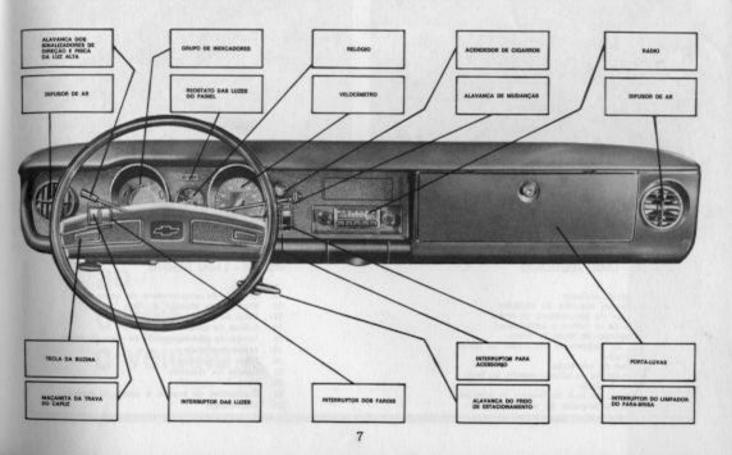


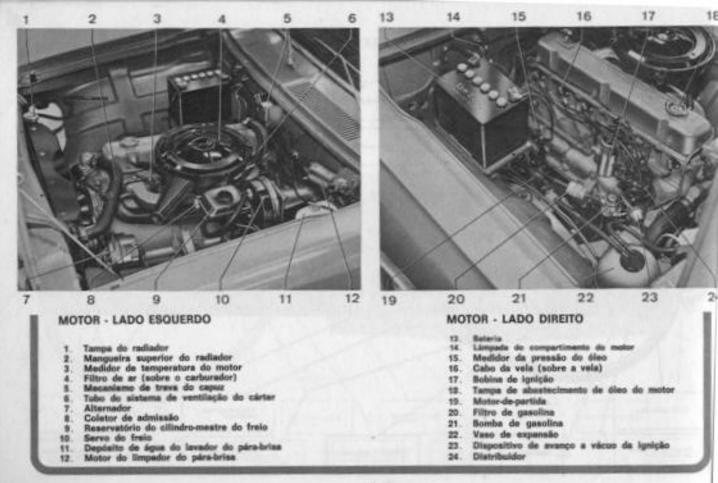


PAINEL DIANTEIRO DO CHEVROLET COMODORO



PAINEL DIANTEIRO DO CHEVROLET OPALA E CARAVAN





ao dirigir o veículo



ITENS QUE O MOTORISTA DEVE EXAMINAR

Antes de entrar no veiculo

- 1. Verifique se os vidros, espelho retrovisor externo, faróis, faroletes e lanternas estão limpos.
- 2. Verifique visualmente se os pneus estão cheios.
- 3. Verifique se a área atrás do veículo está livre, caso tenha de movimentá-lo em marcha-à-ré.

Antes de sair com o veiculo

Trave todas as portas, regule o banco, ajuste os espelhos retrovisores (interno e externo), coloque os cintos de segurança e verifique se as luzes indicadoras do painel de instrumentos se acendem quando gira a chave de ignição. Finalmente, solte o freio de estacionamento.

INSTRUÇÕES PARA A PARTIDA

Partida do motor

Mantenha o freio de estacionamento aplicado.

Certifique-se de que a alavanca de mudanças esteja na posição neutra antes de acionar o motor ou mantenha o pedal da embreagem comprimido enquanto estiver dando a partida.

De partida ao motor. Se o tempo estiver frio, use o abafador, conforme as instruções em "Botão do Abafador" na Seção 2 deste Manual.

O motor-de-partida não deve ser acionado por mais de 10 segundos cada vez. Se após 3 ou 4 tentativas o motor não entrar em funcionamento, procure descobrir o motivo.

Uma vez que o motor esteja funcionando suavemente, e a temperatura em ascensão, o veículo poderá ser posto em movimento. Nunca faça funcionar um motor aquecido com o abafador puxado.

Afogamento do motor

O motor-de-partida não deve ser acionado por tempo superior a 10 segundos de uma só vez.

Se o motor não entrar em funcionamento depois que o motor-de-partida for acionado por 3 ou 4 vezes, procure descobrir o motivo.

Se houver afogamento do motor devido a bombeamento do acelerador, desafogue-o, da seguinte maneira: mantenha o acelerador totalmente comprimido e acione o motor-de-partida. Depois que o motor estiver em funcionamento, solte o acelerador para evitar que atinja alta rotação.

Partida com o motor aquecido

Se o motor já estiver aquecido (após breve parada), certifique-se de que o botão do abafador esteja empurrado para dentro. Comprima o acelerador até o fim de seu curso e de a partida. Solte o acelerador imediatamente assim que o motor entrar em funcionamento.

Partida com o motor frio

Para dar partida em tempo frio, comprima o pedal da embreagem para eliminar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças. Com o motor frio e a temperatura ambiente baixa, o botão do abafador deve ser puxado para fora. Depois que o motor tiver começado funcionar, o botão do abafador deve ser empurrado para dentro, gradativa ou completamente, conforme a temperatura de funcionamento do motor.

Depois que o motor estiver em funcionamento, para proporcionar um aquecimento mais rápido, deve-se fazer o veículo funcionar em 2.º marcha por tempo algo além do normal. Evite, contudo, acelerar excessivamente o motor em marchas reduzidas quando o estiver aquecendo.

Chaves

São fornecidos dois jogos de duas chaves cada: uma chave de cada jogo liga a ignição e destrava a direção; a outra abre as portas dianteiras, o porta-luvas, a mala (ou tampa traseira) e o tampão de abastecimento de combustível.

Todas as chaves têm o respectivo número de identificação. Anote-o para, no caso de extravio, poder solicitar duplicatas. Conserve o jogo de reserva em lugar seguro, mas não no veículo,

CUIDADOS AO DIRIGIR

Descidas acentuadas

Quando estiver dirigindo em declives longos e acentuados, engate uma marcha reduzida. Em tais condições, use o freio esporadicamente evitando que este se aqueça demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.

Terreno alagado

Em pista escorregadia, ao engatar uma marcha reduzida, faça-o com cuidado, pois o engate brusco da reduzida pode causar efeito de frenagem nas rodas traseiras e provocar derrapagem.

Quando se dirige através de regiões alagadas, as guarnições podem molhar-se a ponto de reduzir muito a eficiência do freio. Portanto, ao atravessar lugares com nível de água relativamente alto, muito cuidado, pois o veículo poderá ficar praticamente sem freios.

Após completar a travessia do lugar alagado, aplique o freio levemente enquanto continuar seu trajeto; com isto, as guarnições e o tambor secarão mais rapidamente.

Como economizar combustível

Excesso de consumo de combustivel pode ser conseqüência tanto de mau estado do veículo ou manutenção deficiente quanto de maus hábitos de condução. Para maiores detalhes, leia as instruções contidas nas páginas "1" e "J" das folhas amarelas.

partida e funcionamento

CUIDADO COM O MONÓXIDO DE CARBONO!

Evite aspirar gases de escapamento, pois eles contêm monóxido de carbono, que, embora não tenha cheiro nem cor, é potencialmente um gás mortifero. Se a qualquer momento você suspeitar que gases de escapamento estão entrando no interior do veículo, localize e corrija a falha o mais cedo possível. Se necessitar dirigir nestas condições, faça-o somente com todas as janelas completamente abertas.

A melhor proteção contra a entrada de monóxido de carbono é manter o sistema de escapamento em perfeitas condições. Recomenda-se que o sistema de escapamento e o compartimento dos passageiros sejam inspecionados por um mecânico competente:

- Quando o veículo for levantado para troca de óleo;
- Quando for percebida qualquer mudança no ruido do escapamento;
- Quando estiver danificado o sistema de escapamento, o assoalho ou a carroçaria, de modo a permitir a infiltração de gases de escapamento no interior do veículo.

Mantenha o sistema de ventilação do veículo totalmente livre, verificando se o painel com venezianas não está obstruído com folhagem, papel etc.

Nunca ponha o motor em funcionamento em áreas fechadas (em garagens, por exemplo) por tempo mais longo que o necessário para manobrá-lo.

Se precisar ficar dentro do veículo parado por tempo acima do normal e com o motor ligado, ligue o ventilador em média velocidade.

A tampa da mala também não deverá permanecer aberta por muito tempo com o motor ligado, pois os gases poderão infiltrar-se. Mas se precisar mantê-la nessa posição, feche todas as janelas e ligue o ventilador em média ou alta velocidade.

CONTROLES DO PAINEL E DA COLUNA

Botão do abafador

Puxe-o para fora antes de acionar o motor frio. Depois que o motor estiver funcionando, o botão do abafador deve ser empurrado gradualmente ou de uma vez, conforme a temperatura de funcionamento do motor.

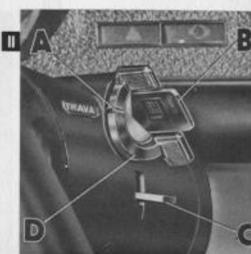
Interruptor da ignição e trava da direção combinados III

Insira a chave (B) entre as abas do tambor (D). Para destravar a direção, gire a chave-tambor até o primeiro estágio, no sentido horário. Ligam-se a Ignição e os circuitos elétricos girando a chave-tambor até o segundo estágio. A partir daí, continuando o giro, aciona-se o motor-de-partida, após o que a chave-tambor retorna automaticamente ao segundo estágio.

Ao desligar o motor, para remover a chave é necessário empurrar para baixo a alavanca de segurança (C) enquanto se gira a chave-tambor do primeiro estágio para a posição inicial. Retire a chave: a direção estará travada, o que é indicado pela coincidência da fenda de referência (A) com a palavra "TRAVA".

No sentido anti-horário há um só estágio, onde são ligados equipamentos que se utilizam com o veículo parado. Para remover a chave, procede-se como acima indicado.









Interruptor do limpador do para-brisa

Para uso normal do limpador, pressione a parte inferior do interruptor (tecla direita do conjunto direito), a fim de ligar o limpador do para-brisa. (A tecla esquerda destina-se à instalação de acessórios.) Há dois estágios:

 funcionamento em baixa velocidade; 2." — funcionamento em alta velocidade.

As palhetas do limpador retornam automaticamente à posição de descanso quando se pressiona totalmente a parte superior do interruptor.

Lavador do pára-brisa com temporizador

Pressionando-se o botão deste dispositivo, a bomba elétrica do lavador esquichará água no pára-brisa e as palhetas executarão 3 movimentos completos, após o que retornarão à posição de descanso.

NOTA: Se não houver água no reservatório, as palhetas não funcionarão, evitando-se deste modo danos ao para-brisa.

Girando-se o mesmo botão no sentido horário, liga-se o temporizador, dispositivo este que fará as palhetas do limpador efetuarem um movimento completo a cada 6 segundos. Use-o em dias de garoa ou chuvisco.

NOTA: Este dispositivo só funciona com a ignição ligada.

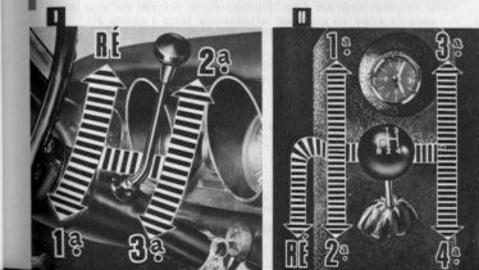
Alavanca de mudanças

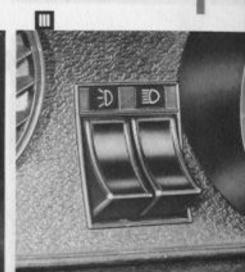
Todas as marchas à frente são sincronizadas tanto na caixa-de-mudanças de 3 como na de 4 velocidades. Nesta, a ré só pode ser engrenada puxando-se a alavanca para cima e para a esquerda. Em seguida, puxe-a para trás.

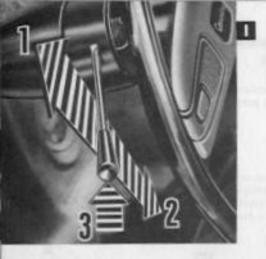
Interruptores de faróis, faroletes e lanternas

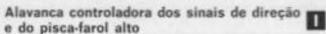
Pressionando-se a parte inferior da tecla esquerda do conjunto esquerdo do painel de instrumentos, acendem-se os faroletes, as lanternas e a luz da licença. Para desligá-los, pressione a parte superior do interruptor. Os farois são acesos pressionando-se a parte inferior da 2.º tecla situada ao lado direito do interruptor das luzes. Apagam-se, quando se pressiona a parte superior do interruptor.

(Desligando-se os faroletes, desligam-se também os faróis.)





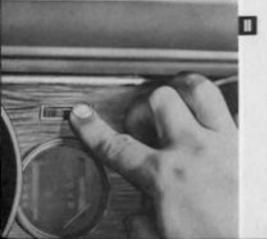




Movendo-se a alavanca para cima (1), dará sinal de curva para a direita. Para baixo (2), dará sinal de curva para a esquerda. Quando o volante voltar à sua posição normal, a alavanca retornará à posição neutra.

Além da função acima, esta alavanca serve para fazer piscar os faróis altos, com vistas a sinalizações nos cruzamentos, lombadas e ultrapassagens. Ao comprimir-se a maçaneta da alavanca no sentido axial (3), os fachos altos dos faróis se acendem.

O funcionamento das luzes sinalizadoras é indicado por uma lâmpada de aviso, no grupo de instrumentos (veja a página 26).



Reostato das luzes do painel

Pode-se aumentar ou diminuir a intensidade das luzes dos instrumentos girando-se a roda estriada do reostato, a qual se localiza acima do indicador de combustivel (ou relógio, no Opala e Caravan).

EQUIPAMENTO ESPECIAL

CONDICIONADOR DE AR

O aparelho de ar condicionado que seu Chevrolet lhe oferece é o da mais alta categoria. Para desfrutar de todo o conforto que ele proporciona, utilize-o criteriosamente, conforme as instruções que a seguir apresentamos. O aparelho só pode ser acionado com o motor em funcionamento.

Botão de controle do volume de ar

Este botão (1) está conjugado com um reostato. Serve para ligar e desligar o aparelho e selecionar o fluxo de ar. Quando não estiver utilizando o sistema, mantenha este botão na posição "DESL"

Botão de controle da temperatura

Selecione a temperatura que lhe ofereça o máximo conforto colocando o botão de controle (2) na posição desejada. Um controle termostático a manterá uniforme em todo o veiculo.

Aletas defletoras de ar

A direção de fluxo de ar poderá ser controlada através das aletas defletoras (3), que poderão impelir o ar em qualquer sentido, conforme a conveniência.

Instruções complementares

Para melhor aproveitar as vantagens proporcionadas pelo sistema de ar condicionado, atente para estes pontos:





- Se o Interior do carro estiver excessivamente aquecido, faça o aparelho de ar condicionado funcionar por alguns minutos com os vidros ligeiramente abertos, para expelir o ar quente. Em seguida, levante os vidros e ajuste a temperatura à sua vontade.
- Para expelir o ar viciado ou fumaça durante a utilização do aparelho, abra por uns instantes o sistema de ventilação normal do veiculo, ou baixe ligeiramente os vidros.
- Em dias de chuva, caso o veiculo não possua desembaçador, use o sistema ventilador para ajudar a desembaçar os vidros.
 É necessário que os vidros das portas sejam abaixados uns 3 cm para maior eficiência no desembaçamento dos vidros.
- Em dias de frio, coloque o aparelho na posição "DESL" mas não remova a correia de acionamento do compressor.
- Se o aparelho ficar sem uso por muito tempo, é aconselhável acioná-lo por alguns minutos semanalmente, para evitar ressecamento do sistema de vedação, o que pode ocasionar vazamentos prejudiciais.
- No fim do inverno mande revisar o sistema numa Concessionária Chevrolet. Se houver falta de refrigerente (gás fréon), deverá fazer-se o abastecimento necessário.
- Quando estiver dirigindo em trânsito congestionado, acefere o motor com a alavanca de mudanças em ponto-morto para melhorar as condições de arrefecimento.

Manutenção

O compressor possui lubrificação permanente. O relé de acionamento do compressor é de construção robusta, assegurando perfeito controle de ciclagem do compressor. É aconselhavel examinar periodicamente o visor do filtro, indicado pela seta, para certificar-se de que a quantidade de refrigerante esteja correta. A presença de espuma abundante (com o sistema em funcionamento) naquele local é indicio de falta de gás. Em tal caso, procure uma Concessionária Chevrolet.

Atente também para o condensador (radiador secundário), junto ao radiador do motor, para certificar-se de que esteja livre de insetos, sujeira e corpos estranhos que possam dificultar a passagem de ar e prejudicar a eficiência do sistema, além de provocar superaquecimento do motor.

A correia também deve estar sempre corretamente tensionada. Para constatar esta condição, segure a correia firmemente com o polegar e o indicador e torça-a. A deflexão não deverá exceder 1/4 de volta. Se necessário, a correia deverá ser reajustada.

Se perceber algum vazamento, procure uma concessionária para correção da falha e restauração do nivel do refrigerante. (A presença de um pequeno gotejamento de água sob o veiculo não deve causar preocupação. Trata-se de umidade condensada removida do veiculo pelo evaporador.)

CAIXA-DE-MUDANÇAS "AUTOMATIC"

Seu Chevrolet lhe oferece agora um novo conceito de conforto: caixa-de-mudanças "Automatic", totalmente automatizada.

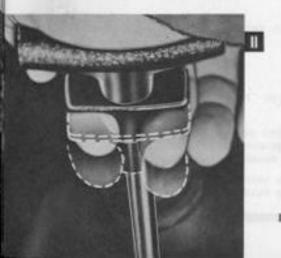
Funcionamento

Para dar partida ao motor, coloque a alavanca seletora na posição "N" ou "P" Nas outras posições o motor-de-partida não entrará em funcionamento.

Em seguida, selecione a posição desejada (conforme as instruções que se seguem), solte o freio de estacionamento e pise no acelerador. Uma saida gradual, com aumento progressivo de pressão sobre o pedal do acelerador, resultará em ótimo desempenho e sensivel economia de combustível.

As posições do indicador da alavanca seletora seguem o padrão universal, havendo duas modalidades de alavanca: uma localizada na coluna da direção e outra montada no consolo.





Alavanca seletora de mudanças (montada no console)

A alavanca incorporada ao consolo só se movimenta livremente entre as posições "N" e "D". Para levá-la às demais posições, é necessário puxar para cima a trava localizada sob a maçaneta da alavanca.

Seleção das marchas

Use a alavanca conforme as seguintes recomendações:

- P Utiliza-se para estacionar o veiculo. Só deve ser aplicada com o veiculo parado.
- R Serve para dar marcha à ré. Também só se aplica com o veículo parado.
- N É o ponto-neutro; utiliza-se nas paradas, aplicando-se o freio de estacionamento.
- D Emprega-se nas marchas para diante. Nesta posição, as marchas (1.*, 2.* e 3.*) são automaticamente engrenadas, dependendo da relação rotação/velocidade e potência requerida.
- 2 Com a alavanca nesta posição, a caixa-de-mudanças só funciona até à segunda marcha, partindo da primeira. Utiliza-se quando se dirige em tráfego pesado ou estradas montanhosas, podendo a alavanca ser mudada em qualquer velocidade. Nesta posição a terceira marcha nunca se engrena.

1 — Colocando-se a alavanca nesta posição o veículo funciona apenas em primeira marcha. Deve ser usada quando em estradas de areia ou lama, ou para subidas de grande inclinação.

Mudança descendente com retenção (redução)

Frequentemente, ao fazer-se uma ultrapassagem, torna-se necessário o uso de uma marcha reduzida. Para obter esta redução com a caixa-de-mudanças "Automatic", basta comprimir o pedal do acelerador até o fundo e mantê-lo nessa posição enquanto for necessária a marcha reduzida. Ao ser aliviada a pressão do pé de sobre o pedal, ocorrerá a mudança para a marcha imediatamente superior.

Manutenção periódica

Para manutenção periódica e reabastecimento do óleo do sistema, procure a sua Concessionária Chevrolet.

O nível do fluido deve ser examinado a cada 5 000 km, com o motor em funcionamento e a alavanca seletora de mudanças na posição "N" ou "P". A troca deve ser feita a cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.

Em caso de emergência, se o nível precisar ser restabelecido, use somente óleo especial para caixas-de-mudanças automáticas Dexron, de especificação GM-6032-M.

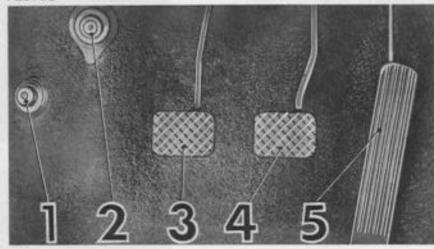
Ao rebocar o veículo

Se o veículo tiver de ser rebocado em virtude de falha ou acidente, a alavanca seletora deverá ser colocada em "N" (neutro). Este recurso só poderá ser utilizado se a distância a ser percorrida for inferior a 50 km e com velocidade nunca superior a 45 km/h.

Para distâncias superiores, a árvore-de-transmissão deverá ser removida, tapando-se convenientemente o orifício da árvore, a fim de evitar perda de óleo.

PEDAIS E FREIO DE ESTACIONAMENTO

PEDAIS



- 1. Seletor da luz alta e baixa
- Bomba de pé do lavador do pára-brisa
- 3. Pedal da embreagem
- 4. Pedal do freio
- Pedal do acelerador

Seletor de luz alta e baixa (1)

Estando acesos os faróis, pode-se selecionar luz alta ou baixa comprimindo-se com o pé esquerdo o interruptor-seletor localizado no assoalho inclinado. O facho alto é assinalado pelo acendimento de uma lampada azul no grupo de instrumentos.

Bomba de pé do lavador do pará-brisa (2)

Ao ser pressionado este botão a água do lavador é esguichada no pára-brisa.

Pedal da embreagem (3)

Ao ser acionado, este pedal desliga a caixa-de-mudanças do motor e é usado para dar saida ao veículo ou para mudar as marchas.

Não utilize como descanso do pé, pois isso resultará em excessivo desgaste do disco de fricção e do mancal desligador. (O curso-livre do pedal deve ser mantido entre 20 e 25 mm.)

Pedal do freio (4)

Aciona os freios de serviço; deve ser aplicado com suavidade. Comprima-o com força só em casos de emergência. (O nível do fluido deve ser verificado com frequência; utilize Fluido Delco General tipo "SSS", de especificação GM-4653, tipo 450.) Use os freios para parar o veiculo ou diminuir a velocidade.

Pedal do acelerador (5)

Este pedal aciona o sistema de alimentação do motor. Utilize-o com critério para evitar freadas desnecessárias, com desperdicio de combustivel.

ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO

Ao estacionar o veículo, pise firmemente no pedal do freio, aplique a alavanca do freio de estacionamento e engrene a marcha-à-ré. (No caso de caixa-de-mudanças automática, coloque a alavanca em "P".)

Puxando-se a alavanca, aplica-se o freio de estacionamento nas duas rodas traseiras. Para libertá-lo, comprima o botão da alavanca

e empurre-a para baixo(A)ou gire a maçaneta da alavanca para a direita e empurre-a (B).

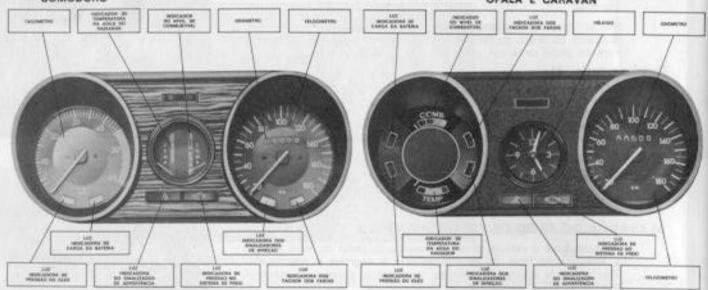




INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS DO CHEVROLET COMODORO

INSTRUMENTOS DO CHEVROLET OPALA E CARAVAN



Luz indicadora do sistema de advertência

Veja instruções detalhadas na página 33.

Indicador de combustivel

Indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque, cuja capacidade é de 54 litros.

As linhas divisórias nas escalas coloridas do mostrador indicam, de cima para baixo (ou da direita para a esquerda, no caso do Opala e do Caravan): 3/4, 1/2, 1/4 e vazio. Quando o ponteiro atinge a escala vermelha, significa que o motor começou a consumir a reserva (5 litros) e, por conseguinte, o veículo deve ser reabastecido no primeiro posto de gasolina.

Luz indicadora de carga da bateria

Acende-se na cor vermelha, quando a chave de ignição é ligada e o alternador não está fornecendo carga. Com o motor em funcionamento deve apagar-se e permanecer apagada. Se ela se acender estando o motor em funcionamento, pare o veículo, levante o capuz e examine o compartimento do motor para tentar descobrir a razão da anomalia. Caso não o consiga, procure a sua Concessionária Chevrolet.

Luz de advertência do sistema de freio

Ouando acesa, indica vazamento num dos circuitos (dianteiro ou traseiro). Ao acionar-se o motorde-partida, ela se acende, mas deverá apagar-se quando o motor entrar em funcionamento. Se se acender durante uma freada, permanecendo ou não acesa, é indicio de falha num dos circuitos. Neste caso, procure imediatamente uma Concessionária Chevrolet para sanar o problema. Durante o trajeto, tome o máximo cuidado, pois o veiculo estará com 50% ou menos de sua capacidade de frenagem.

Luz indicadora do facho dos faróis

Acende-se na cor azul, quando está ligado (com o auxílio do comutador, no assoalho) o facho alto dos faróis, e apaga-se ao ser ligado o facho baixo.

Relógio

O relógio está localizado, normalmente, entre o conjunto de indicadores e o velocimetro. Quando o veiculo é equipado com caixa-de-mudanças de 4 velocidades, situa-se na extremidade anterior do consolo, à frente da alavanca de mudanças. Para acertá-lo, empurre o botão situado no centro do mostrador e gire os ponteiros para a posição desejada.

Luz indicadora de pressão do óleo

Acende-se na cor alaranjada, quando a chave de ignição é ligada. A luz deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor e permanecer apagada enquanto o motor estiver funcionando. Se permanecer acesa, ou vier a acender-se, pare o motor imediatamente e verifique se o nível do ôleo está correto. Se necessário, complete-o. Se o nível estiver normal, o motivo do acendimento deve rá ser investigado e corrigido, antes que o motor seja novamente acionado.

Indicador de temperatura

O mostrador divide-se em três faixas com as seguintes cores: Preta - Motor frio; Verde - Motor em temperatura normal de funcionamento; Vermelha - Motor superaquecido. Perigo! Desligue o motor e procure localizar a causa do desarranjo.

Luz indicadora dos sinalizadores de direção

Acende-se intermitentemente, na cor verde, quando os sinalizadores de direção são utilizados. Se um dos sinalizadores estiver falhando, a lâmpada piscará a intervalos mais rápidos.

Velocimetro

O velocimetro indica a velocidade em guilômetros por hora.

Odometro

Os algarismos que se véem pela abertura localizada acima do centro do velocimetro representam o total de quilômetros já percorridos. Esse marcador chama-se odômetro.

Tacômetro

Indica a rotação do motor, devendo seus números ser interpretados em centenas de rotações por minuto. Serve como guia para mudanças de marcha, alertando o motorista 'quando as r.p.m. se aproximam da "zona de flutuação", indicada pela faixa vermelha.

Os limites são os seguintes: Motor 2 500: 5 000 r.p.m.; Motor 4 100: 4 500 r.p.m.

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS

Escamoteação do banco traseiro (Caravan)

Para escamotear o banco traseiro, faça o seguinte:

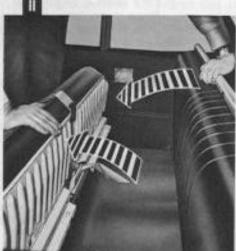
Feche os cinzeiros laterais (seta), caso estejam abertos e puxe a alça situada entre o assento e o encosto, a fim de erguer a parte posterior do assento.

Quando o assento atingir a posição vertical, gire a maçaneta para destravar o encosto.

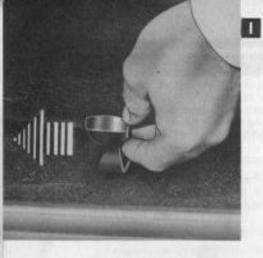
Dobre o encosto para a frente até que a chapa metálica de sua face posterior se nivele com o restante do assoalho.

O resultado desta operação é um amplo espaço plano, para múltiplas finalidades.











Reguladores dos bancos dianteiros

Os bancos dianteiros, quando divididos, são independentes, podendo um deles ser avançado ou recuado sem que a regulagem interfira com o outro. Cada um possui sua alavanca de ajustagem, situada no lado externo.

Sendo inteiriço, só há uma alavanca, no lado do motorista.

Para fazer a regulagem, empurre a alavanca para frente e force o encosto para trás (para afastar o banco) ou leve o corpo para a frente (para avançar). Neste caso, o banco movimenta-se por ação de mola.

Nos veículos de 2 portas, com bancos dianteiros individuais, uma alavanca situada lateralmente, no encosto de cada banco, permite destravar o encosto e incliná-lo para a frente, para facilitar o acesso ao compartimento do banco traseiro.

Ouando for regular o banco, se já estiver com o cinto de segurança afivelado, reajuste este, que poderá ficar muito apertado ou muito frouxo. Nos veículos equipados com banco de encosto reclinável, pode-se colocá-lo em qualquer posição — avançada ou recuada — através do regulador circular.

Difusores de ar

Tipo com fluxo regulável. Puxando-se a alavanca, abre-se a válvula que controla a entrada de ar pelo difusor (seta).

Posição de descanso - Fechado.

Posição 1 — O ar externo passa pelos difusores de ar no painel dianteiro para o interior do veículo. Girando-se o defletor, pode-se desviar o ar para a direção desejada.

Posição 2 — O ar externo é desviado para baixo do painel em direção ao assoalho do veículo, embora continue fluindo também pelo defletor.

(A ventilação será mais eficiente baixando se os vidros das portas cerca de 1 cm.)

Tipo com fluxo não regulável. Nos veículos não equipados com alavancas, o controle da entrada de ar é feito girando-se ligeiramente as persianas do difusor.











Desembaçador-aquecedor

Quando fechados, os vidros costumam ficar embaçados. Em tal caso, use o desembaçador.

Movendo-se a alavanca "2" para a direita até metade do curso, abre-se a passagem de ar atmosférico. Ultrapassando-se a seta branca, liga-se o ventilador que fornece ar sob pressão. A velocidade deste aumenta à medida que a alavanca é movida à direita.

Quando a alavanca "3" está levantada, o ar é impulsionado contra o pára-brisa. Estando abaixada, o ar projeta-se em direção ao assoalho.

Para ligar o aquecedor, ponha em funcionamento o desembaçador, como indicado, e movimente a alavanca "1" para a direita, graduando-a conforme o aquecimento desejado. O aquecedor não deve ser utilizado estando o motor frio.

Para melhor funcionamento do sistema do desembaçador-aquecedor, abra ligeiramente os vidros das portas (2 a 3 cm).

Extintor de incêndio

O extintor de incêndio localiza-se num suporte especial fixado no assoalho inclinado, no lado direito do veículo. Se necessário utilizá-lo, solte a presilha (seta) e siga as instruções do fabricante, impressas no aparelho.

Botão das luzes de advertência

Este botão localiza-se na coluna da direção, no lado direito, próximo à chave de ignição. Ao ser comprimido, aciona o sistema de advertência, fazendo piscar simultaneamente as quatro luzes indicadoras de direção e a lámpada-piloto, situada na parte central inferior do grupo de instrumentos (veja a página 26).

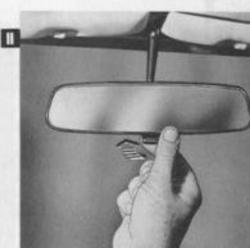
Para desligar o sistema, basta puxar o botão.

O sistema, que funciona mesmo com a ignição desligada, deverá ser acionado apenas nos casos de emergência e sempre com o veículo parado. Não o use com o veículo em movimento.



Espelhos retrovisores

O interno é do tipo prismático. Empurrando-se a alavanca reguladora para a frente, o espelho reflete normalmente. Puxando-se a alavanca, o espelho muda de posição, evitando ofuscamento, para maior segurança nas viagens noturnas.



CINTOS DE SEGURANÇA

Seu veículo vem equipado com cintos de segurança tanto para o motorista como para os passageiros. Habitue-se a usá-los sempre, mesmo quando sua viagem for curta. Em caso de colisão, capotagem ou outro acidente, o cinto de segurança poderá salvar sua vida ou evitar-lhe ferimentos graves.

Utilização

Depois de ajustar a posição do banco dianteiro, de acordo com sua estatura e de modo que lhe proporcione o maior conforto possível, coloque o cinto na altura mais baixa da região pélvica e prenda a fivela do seguinte modo:

Encaixe a placa de engate-rápido na abertura da fívela e empurre-a até ouvir o estalo característico de travamento.

Para ajustar o cinto, puxe sua ponta que sobressal à fivela.

Para libertar-se do cinto, basta apertar a tecla, que a placa se deslocará para fora.







Manutenção

Mantenha-os limpos e secos. Quando estiverem sujos, lave-os com uma solução fraca de sabão neutro e água morna. Conserve afastados dos cintos quaisquer objetos de cantos vivos ou cortantes, que possam de alguma maneira danificá-los. Examine periodicamente os cintos, as fivelas e os suportes de ancoragem, quanto ao estado de conservação, para que nada possa reduzir a eficiência desse utilissimo dispositivo de segurança.

Cuidados especiais com as crianças

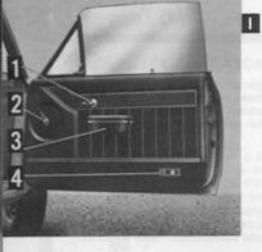
No caso de criança que ainda não senta sozinha, esta deve ser colocada num berço, posicionado ao longo do banco traseiro. O berço poderá ser firmemente fixado com os próprios cintos de segurança do veículo. Conforme suas dimensões, o berço poderá ser colocado de maneira que fique encostado e preso no encosto do banco dianteiro.

No caso de criança que já fica sentada sozinha, deverá ela sentar-se num banco, de preferência o traseiro, e ficar presa pelos cintos de segurança.

Nunca permita que crianças figuem-de pé ou de joelhos em qualquer banco. Se a criança não puder olhar pela janela do veículo, poderá ser colocada numa almofada dura, deixando-a mais alta. De qualquer maneira, o cinto de segurança do banco da criança deverá ser colocado na parte mais baixa da região pélvica, conforme já visto

Nunca coloque a criança no colo e sobre as duas pessoas o cinto de segurança.

A General Motors recomenda que crianças viajem devidamente protegidas. Entretanto, se condições anormais impedirem que se tomem as precauções citadas, e a criança precisar viajar de pé, ela deverá ficar de pé no assoalho, atrás do encosto do banco dianteiro. Isto ajuda a reduzir a possibilidade de ferimentos, no caso de um impacto frontal do veiculo.





PORTAS, CAPUZ E TAMPA DA MALA

PORTAS

Acham-se instalados nas portas os seguintes itens: maçaneta interna da fechadura (1), manivela reguladora do vidro (2), descansa-braço (3) e luz de advertência (4), que permanece acesa quando a porta fica aberta, a fim de alertar os motoristas dos veículos que se aproximam por trás.

Nos veiculos de 4 portas, nas traseiras existem os mesmos itens, exceto o item 4, que está na dianteira, mais o cinzeiro.

Abertura da porta

Abrem-se as portas comprimindo-se o botão da maçaneta. Para fechá-las, empurre-as sem violências e o trinco rotativo engatará automaticamente.

As portas são providas de fechaduras com um número estampado no corpo da própria chave.

Abra uma das portas com a chave. Uma vez no veículo, destrave a outra porta puxando para cima o respectivo botão de trava.

No caso de veículos com 4 portas, destrave as traseiras, pelo interior, puxando os pinos para cima.



Vidros traseiros basculantes

No Caravan, os vidros laterais traseiros abrem-se ligeiramente. Para fazê-lo, puxe a presilha e empurre-a para fora.

Para fechar o vidro, puxe a presilha ao contrário, até travá-la.



Maçaneta da trava do capuz

Puxe-a completamente para destravar o capuz. (Sua localização pode ser vista nas figuras das páginas 6 e 7.)



Levantamento do capuz

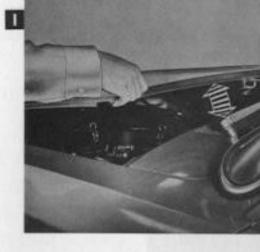


Ao ser destravado, por dentro do veículo, o capuz se erque ligeiramente, junto ao pára-brisa. Levante-o até a posição vertical. Mantenha-o levantado inserindo a extremidade da vareta de escora (A) na abertura localizada no reforco do capuz.

Antes de fechar o capuz, escore-o com a mão. Solte a vareta e prenda-a no retentor (B).

Abaixe o capuz e pressione-o contra a espiga, até ouvir o estálo da trava.

A lâmpada de Iluminação do compartimento do motor se acende automaticamente ao ser aberto o capuz, desde que os faroletes e lanternas do veículo estejam ligados.









MALA

No Comodoro e no Opala, destrave a fechadura da tampa da mala com a chave.

A tampa se levantará pela ação da barra de torção, permanecendo erguida.

No Caravan, destrave a porta traseira com a chave e puxe-a pela maçaneta, comprimindo o botão.

A porta se imobilizará a uma altura conveniente, permanecendo erguida pela ação da barra de torção.

Uma lâmpada de iluminação da bagagem se acende ao ser erguida a tampa da mala (ou a porta traseira) em todos os veículos.

Sob a tampa do assoalho do Caravan existe um espaço útil, que pode ser aproveitado para transportar pequenos objetos de pouco uso, ferramentas (devidamente acondicionadas para não provocarem ruidos desagradáveis) etc.

em caso de emergência

PARTIDAS EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Partida de emergência (só para caixa-de-mudanças manual)

Em caso de necessidade, é possível dar partida ao motor sem o concurso do motor-de-partida. Para isso proceda da seguinte forma:

- Desligue todos os dispositivos e acessórios elétricos que não necessitem ficar ligados.
- 2. Ligue a chave de ignição, comprima a embreagem e engate a 2.º ou 3.º velocidade.
- 3. Mantenha o pedal da embreagem comprimido enquanto o veículo estiver sendo empurrado.
- 4. Quando o veículo atingir aproximadamente 10 a 15 km/h, solte lentamente a embreagem.

Nunca tente dar partida de emergência rebocando o veículo. Empurre-o sempre. Ouando a bateria estiver completamente descarregada não adianta empurrar o veículo porque não haverá corrente elétrica no sistema de Ignição. (O alternador não gera corrente quando a bateria não alimenta seu campo magnético.) Neste caso, ligue em paralelo outra bateria de 12 volts para dar a partida e, assim que o motor estiver em movimento, remova a bateria auxiliar.

(Veja as instruções detalhadas mais adiante.)

Uma vez que o campo do alternador recebeu corrente da bateria auxiliar e foi posto em movimento, o alternador gera corrente e alimenta o seu campo.

CUIDADO: Evite que haja chama ou faiscas próximo da bateria; a bateria expele gases de hidrogênio, que são inflamáveis e explosivos.

Não deixe que o fluido da bateria atinja a pele, os olhos, a roupa ou superficies pintadas.

O fluido da bateria é uma solução de ácido sulfúrico, o qual poderá causar sérios ferimentos nas pessoas ou acarretar prejuízos materiais.

Use óculos de segurança quando trabalhar com baterias. Não use anéis, relógio etc. e tenha muito cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos da bateria.

Nota: Quando desligar os cabos da bateria, desligue primeiro o negativo. Assim, quando for desligar o positivo e a ferramenta eventualmente encostar na carroçaria ou qualquer peça do veiculo, não haverá perigo de curto-circuito. Ao religar, religue primeiro o positivo e depois o negativo.

Partida com bateria auxiliar

Para ligar com cabos avulsos a bateria auxiliar à bateria descarregada, deve-se tomar bastante cuidado. Siga exatamente os procedimentos descritos abaixo tomando cuidado para não produzir faiscas.

- Aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudanças em ponto-morto.
- Remova as tampas das duas baterias. Deixe um pano em cima dos orificios das baterias. Este procedimento reduz o perigo da explosão sempre presente quando se liga a bateria auxiliar à descarregada.
- 3. Ligue uma extremidade de um cabo avulso ao pólo positivo da bateria auxiliar e a outra extremidade do mesmo cabo ao pólo positivo da bateria descarregada. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo nunca permita que os dois veículos fiquem encostados um no outro, a fim de evitar ligação de massa entre os dois.
- Ligue uma extremidade de outro cabo avulso ao pólo negativo da bateria auxiliar e a outra extremidade em um bom ponto de massa do velculo cuja bateria está descarregada.

Nota: Nunca faça esta ligação ao polo negativo da bateria descarregada. O ponto de massa a ser escolhido deve distar no mínimo 30 cm dos orificios da bateria descarregada e ficar afastado de peças móveis, quentes etc.

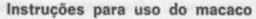


PNEU DE RESERVA

O pneu de reserva, o macaco e a chave das porcas das rodas são alojadas no lado direito da mala do veículo.

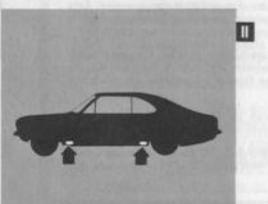
No Caravan, o pneu de reserva se acha oculto por uma cobertura plástica, que se fixa por dois parafusos especiais.

Para remover o pneu, basta soltar a porca-borboleta.



Observe as instruções seguintes, para reduzir as possibilidades de sérios acidentes pessoais:

- O macaco deve ser usado apenas para substituir rodas.
- Nunca vá embaixo do veículo quando este estiver apoiado no macaco.
- Instale o macaco na cavidade especial. (As setas indicam sua posição.)
 - Nunca deixe o motor ligado ou acione o motor-de-partida quando o veículo estiver apoiado no macaco.



Troca de pneus



Estacione o veiculo numa superficie plana e aplique o freio de estacionamento firmemente.

Engate a marcha-à-ré na caixa-de-mudanças manual ou posicione a alavanca em "P", quando equipado com caixa-demudanças automática.

Ligue as luzes de advertência.

- Remova a supercalota e a calota e afrouxe as porcas da roda.
- II Coloque o macaco, instalando a garra na cavidade especial.







Ao instalar o macaco, tome cuidado para que seja mantida uma distância de cerca de 7 cm entre o protetor de borracha do macaco e o veículo.

Acione sempre o macaco com movimentos lentos e suaves.

Levante o veículo apenas o suficiente para aliviar o peso sobre a roda.

Afrouxe todas as porcas mas não as remova.

Retire de seu alojamento o pneu de reserva.

Levante o veículo.

Remova as porcas, retire o pneu e instale o de reserva.

Reinstale as porcas e aperte as alternadamente, o quanto possível, com a mão. Abaixe parcialmente o veículo, assentando-o no chão.

Utilizando a chave, complete o aperto das porcas.

Abaixe completamente o veículo e retire o macaco.

Instale a calota golpeando-a com a mão e coloque a supercalota.

Prenda firmemente o pneu retirado no suporte do pneu de reserva e guarde o macaco e a chave.

Após reparar o pneu, ele deve ser novamente balanceado.

cuidados com a aparência

Limpeza e manutenção

A aparência de seu veículo, bem como suas condições mecânicas, representam o seu cartão-de-visita. É aconselhável deixar a uma Concessionária Chevrolet o encargo de manter seu carro sempre em boas condições. Lave-o com freqüência e siga as instruções contidas no "Plano de Manutenção Preventiva", o qual faz parte da seção "Certificado de Garantia" deste manual.

Para evitar arranhões na pintura da carro caria, não esfregue nem deixe que esfreguem a poeira com pano ou trapo seco.

As partes extremamente sujas devem ser limpas com uma escova e esponja, esfregandose especialmente a parte do assoalho e interior dos pára-lamas e rodas.

Não se deve aplicar jato com alta pressão contra a parte pintada da carroçaria, pára-lamas, capuz do motor e rodas.

Use água morna para lavar as partes extremamente sujas. Evite empregar produtos alcalinos. Use apenas sabão neutro.

Não é aconselhável aplicar sabão ou xampu cada vez que o carro é lavado, já que isso poderá danificar a pintura. Para os ocasionais ensaboamentos, use sabão de coco. Em seguida, enxagúe o veículo cuidadosamente com água limpa e aplique-lhe cera ou polidor.

O polimento é necessário apenas no caso de não se poder obter um bom brilho com a lavagem.

Verifique na parte inferior das portas se os orificios de drenagem da água estão livres, isto é, desobstruídos. A retenção de água dentro da porta pode ocasionar ferrugem.

Insetos que não possam ser removidos com água fria podem geralmente ser deslocados com água morna, entre 40 a 50°C. Se isto não for possível, aplique querosene com uma escova macia e enxágüe completamente com água. Manchas de seiva vegetal na pintura podem ser removidas do mesmo modo.

Limpe a grade do radiador com água e camurça limpa. Gases de escapamento condensam-se e insetos normalmente não podem ser removidos do pára-brisa simplesmente com água. Detergentes adequados proporcionam limpeza satisfatória.

Não aplique nenhum polidor à base de silicônio no pára-brisa, para evitar visibilidade nebulosa em dias de chuva. Não existem meios de remover eficazmente manchas de silicônio de pára-brisas ou vidros. As palhetas do limpador do pára-brisa devem ser limpas com um chumaço de algodão umedecido com detergente adequado, o qual pode ser obtido nos postos de gasolina ou casas especializadas.

Quando usar um polidor sem silicônio, aplique leve camada de cera à pintura. O polidor à base de silicônio tem a mesma finalidade, mas proporciona, ao mesmo tempo, uma película protetora de cera à superfície da pintura.

Para proceder à aplicação, siga as instruções do fabricante do produto. Podem-se remover as manchas de piche oriundas do asfalto das estradas mais rapidamente com um polidor. Em casos de emergência, querosene é satisfatório. As áreas tratadas devem ser lavadas e enxugadas com um pano seco e depois polidas.

Todas as peças cromadas, zincadas ou cadmiadas devem receber uma camada protetora depois da limpeza. Isto é importante especialmente durante os meses em que o veículo é exposto à chuva, lama e notadamente à água salgada.

A combinação de sal e água é danosa principalmente às peças cromadas ou zincadas. Atente especialmente para o interior dos pára-choques, onde é difícil deter uma formação de ferrugem, a qual, em pouco tempo, atingirá áreas visiveis. Só com frequentes limpezas e tratamento cuidadoso é possível proteger o veículo contra a ação corrosiva do sal, da lama e das intempéries.

Deve-se tomar cuidado com avarias na pintura, corrigindo-as o mais cedo possível. Tais reparos exigem atenção especial, que melhor poderá ser obtida de sua Concessionária Chevrolet.

Pode-se proporcionar melhor limpeza ao material de estofamento usando-se um aspirador de pó, uma vassourinha ou escova rija. Manchas podem ser removidas com o emprego de um removedor adequado. Antes, porém, de utilizar o removedor ou detergente, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira.

Ao fazer uso destes produtos, leia com atenção as instruções de seus fabricantes. Se o estofamento não estiver excessivamente sujo, pode-se obter uma limpeza satisfatória apenas com água morna ou, se necessário, com espuma de sabão de coco. Depois da limpeza, enxágüe com água limpa e seque com camurça ou toalha felpuda. Não se deve empregar benzina ou solvente de limpeza, porquanto a maior parte desses produtos causam danos permanentes ao material do revestimento. Nunca empregue soluções alcoólicas ou solventes de limpeza, pois eles podem causar descoloração ou danos à borracha.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linhas de freio, assoalho, lataria em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc.

Os efeitos corrosivos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

serviços de manutenção





MOTOR

Exame do nível do óleo

O nível de óleo do motor deve ser frequentemente verificado, de preferência cada vez que se reabastece o tanque de gasolina. Quando estiver examinando o nível de óleo do motor e antes de remover a vareta medidora, pare o motor por cerca de 5 minutos, a fim de que o lubrificante possa retornar das linhas e passagens de lubrificação para o cárter. A vareta medidora deve ser limpa antes da verificação do nível.

Há duas marcações na vareta: "Cheio" e "1 l". De modo geral, não é necessário adicionar óleo quando o nível estiver acima da marca "1 l" da vareta medidora.

Completação do nível do óleo

Todo motor de combustão interna consome um pouco de óleo. O consumo de óleo se estabilizará somente depois que o motor tiver sido utilizado por alguns milhares de

quilômetros. Se o nível estiver na marca "1 1", adicione uma lata de 1 litro. Quando adicionar óleo entre duas trocas regulares, recomenda-se empregar o mesmo tipo e marca originalmente utilizados. Use apenas óleos para motor que possuam a classificação para serviços "SD" ou "SE".

(Consulte a tabela de lubrificantes recomendados, na página 65 deste manual.)

Viscosidade de óleos recomendados

Os óleos recomendados são os de viscosidade SAE-20, 10W30, 20W40 e 20W50 para serviços "SD" ou "SE".

Troca de óleo

Troque o óleo do motor a cada 5 000 km ou a cada 2 meses, o que primeiro ocorrer.

As trocas de óleo devem obedecer aos períodos recomendados. As trocas em períodos mais longos reduzem bastante a vida do motor e podem implicar no cancelamento da garantia do motor.

Condições adversas de funcionamento, como, por exemplo, condução prolongada por estradas poeirentas, tração de reboques, regime de marcha-lenta prolongada, trabalho intermitente e de curta duração, sem dar tempo ao motor de atingir sua temperatura ideal de funcionamento, exigem a troca de óleo do motor a cada 2 500 km.

Verifique o nível de óleo com freqüência durante o período de amaciamento porque é normal um maior consumo de óleo neste período, até que os anéis do motor se assentem.

NOTA: Óleos de baixa qualidade, ou que não sejam detergentes, não devem ser usados. Somente o uso de óleo de motor de classificação "SD" ou "SE" da API e as trocas de óleo e do filtro nos intervalos recomendados asseguram-lhe a lubrificação adequada do motor do seu veículo.







FILTRO DE ÓLEO

Troca do filtro

Substitua o filtro de óleo a primeira vez aos 5 000 km e depois a cada 10 000 km.

Use o filtro PF-12 para o motor de 4 cilindros e PF-11 para o motor de 6 cilindros.

FILTRO DE GASOLINA

Substituição

Na entrada da bomba de gasolina existe um filtro de matéria plástica com elemento interno de papel. Essa peça não é suscetivel de manutenção alguma. Deve ser substituída a cada 10 000 km.

TANQUE DE GASOLINA

Abastecimento

O gargalo de enchimento do tanque de combustível está localizado na parte traseira do veiculo. A tampa é provida de duas lingüetas de encaixe. Para abrir, destrave com a chave e vire a tampa. (No Caravan, o gargalo acha-se próximo à roda traseira esquerda.)

CILINDRO-MESTRE

Abastecimento

Remova a tampa do reservatório. Se o nivel do fluido estiver abaixo da divisão das duas câmaras, complete-o. (Ao despejar o fluido, faça-o com cautela; ele é prejudicial à pintura do veículo.) Reinstale a tampa.

FILTRO DE AR

Remoção

Para remover o filtro de ar, solte o parafuso de fixação utilizando uma chave-de-fenda.

Inspeção do elemento

O elemento do filtro de ar (seta) deverá ser inspecionado a cada 5 000 km. Se estiver sujo, poderá ser limpo com leves pancadas.

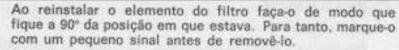
Limpeza do elemento

Não use gasolina, detergentes, solventes ou água nesta limpeza. Se as crostas não puderem ser removidas pelo método descrito, substitua o elemento.









Troca do elemento

Troque o elemento a cada 20 000 km, para condições normais de funcionamento. Troque-o mais freqüentemente quando o veículo for usado prolongadamente em estradas poeirentas.

Inspeção do elemento auxiliar

Se utilizar um pré-filtro, a cada 10 000 km (ou menos, se o veículo costuma percorrer estradas de terra), lave-o com querosene e esprema-o, sem torcer. Embeba-o em óleo SAE-20 para motor e aperte-o para remover o excesso de lubrificante, antes de instalá-lo.

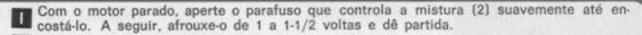
CARBURADOR

São empregados nos automóveis Chevrolet dois tipos de carburador. As diferenças entre eles são apenas de construção e aparência, razão por que as instruções aqui contidas aplicam-se a ambos.

Regulagem da marcha-lenta

Para efetuar a regulagem da marcha-lenta, é conveniente remover o filtro de ar, o que se faz soltando o parafuso da braçadeira, sob o filtro, com uma chave-de-fenda (veja "FILTRO DE AR").



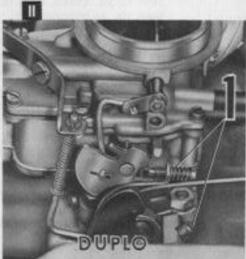


Para obter um regime de marcha-lenta suave, à rotação especificada, ajuste simultaneamente o parafuso que controla a rotação (1) e o que regula a mistura (2). (Veja as especificações nas páginas 77 e 78.)

NOTA: No carburador de corpo duplo existem dois parafusos reguladores da mistura, que devem ser girados na mesma proporção.

Se estes procedimentos não proporcionarem o regime de marcha-lenta satisfatório, não tente outras regulagens. Procure um concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois poderá ser necessária alguma ajustagem extra no sistema de comandos.











DISTRIBUIDOR

Regulagem

Examine os contatos do ruptor (platinado) para ver se não estão queimados ou picados. Se necessário, substitua o conjunto.

Para ajustar, gire a árvore do distribuidor até à máxima separação dos contatos. Afrouxe o parafuso de trava (2) do prato fixo. Coloque a lâmina calibradora (1) entre os contatos e insira a chave-de-fenda na fenda de ajustagem, forçando o prato fixo até conseguir a folga desejada entre os contatos. A lâmina deverá movimentar-se justa, mas sem folga. Então, com outra chave-de-fenda, aperte o parafuso de ajustagem (2).

Esta regulagem poderá ser melhor efetuada com emprego de aparelhos eletrônicos, razão por que é aconselhável fazê-la numa Concessionária Chevrolet.

Para obter o ponto de ignição, no motor 2500, desligue o tubo de vácuo no distribuidor, com o motor em marcha-lenta. No motor 4100 não é preciso desligar o tubo. Gire o corpo do distribuidor até obter o avanço especificado. O ponto de ignição avança ao ser girado o corpo no sentido anti-horário.

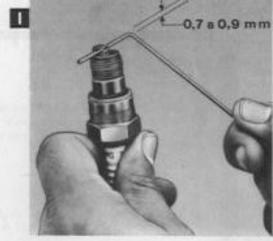
Religue o tubo, no motor 2500.

Reajuste, se necessário, a marcha-lenta.

VELAS DE IGNIÇÃO

Regulagem dos elétrodos

Meça a folga dos elétrodos usando o medidor de seção circular especial. Se estiver fora de especificação (veja página 81), ajuste-a dobrando somente o elétrodo lateral.



ALTERNADOR

Regulagem da correia e manutenção do alternador

Uma correia precisa ser ajustada se sofrer uma deflexão inferior a 11 mm ou superior a 13 mm quando se fizer pressão num ponto situado na metade da distância entre as polias. Use, nesta verificação, uma ripa e uma régua milimetrada.

Verifique a tensão da correia periodicamente. Se necessário, ajuste-a, soltando o parafuso indicado pela seta e movimentando o alternador no rasgo do suporte. (Se o veículo for equipado com direção hidráulica, veja instruções na página 62.)



TERMOSTATO

Inspeção

Para o bom funcionamento do motor e para evitar a contaminação do óleo, o motor deve funcionar dentro de certa faixa de temperatura. O limite inferior desta faixa é controlado pelo termostato, o qual faz com que o motor atinja rapidamente a temperatura normal.

O termostato nunca deve ser removido. Caso apresente algum defeito, deverá ser substituído por um novo.

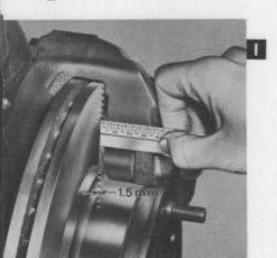
FREIOS

Verificação dos freios

Examine a eficiência do freio de estacionamento puxando a alavanca. Os freios de serviço são testados por algumas aplicações cuidadosas a meia pressão do pedal. Esse procedimento poderá ser posto em prática também quando os freios estiverem úmidos ou molhados por alguma razão. Deve-se prestar especial atenção ao funcionamento correto da luz do freio durante a freada.

Ajustagem automática dos freios

Os freios são auto-ajustáveis nas rodas traseiras (a tambor), pela aplicação firme e, se necessário, repetida, do freio de estacionamento. Para os freios dianteiros (a disco), não há ajustagem. As pastilhas devem ser substituidas quando atingirem a espessura de 1,5 mm em cada uma. Quando instalar pastilhas novas, evite freadas violentas nos primeiros 300 km.



EIXO TRASEIRO

Lubrificação

O nível de óleo do eixo traseiro deve ser verificado a cada 5 000 km. Se necessário, adicione óleo lubrificante hipóide SAE-90 EP, de especificação API-GL5. A primeira troca de óleo deve ser feita aos 1 000 km e as subsequentes, a cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.

CAIXA-DE-MUDANÇAS

Lubrificação

Verifique o nível do óleo a cada 5 000 km. A primeira troca de óleo lubrificante deve ser feita aos 1 000 km e as seguintes a cada 25 000 km. Use óleo lubrificante hipóide SAE-90, EP, de especificação API-GL-5.

MECANISMO E CAIXA DA DIREÇÃO CONVENCIONAL

Verificação da geometria

Qualquer desalinhamento na geometria da direção, além de provocar desconforto e condições inseguras de condução, ainda afeta consideravelmente a durabilidade dos pneus. Se desconfiar de qualquer irregularidade, leve seu carro a uma Concessionária Chevrolet, que poderá constatar, em poucos instantes, se alguma coisa está fora de específicação. (Veja as específicações na página 79.) Na verificação da geometria, o veiculo deve estar sem carga, sem o motorista, abastecido com cerca de meio tanque de gasolina e com os pneus calibrados.

Manutenção da caixa

A caixa da direção não exige troca de lubrificante. Basta um exame de seu nível a cada 10 000 km. Se estiver baixo, complete-o com óleo lubrificante hipóide SAE-90, EP, de especificação API-GL 5.



CONJUNTO DA DIREÇÃO HIDRÁULICA

Regulagem da correia e manutenção 11

Os procedimentos para verificação da geometria são similares aos indicados para a direção convencional.

A regulagem da correia da bomba deve sempre preceder a da correia do alternador. Para efetuá-la, solte as porcas 1 e 2 e puxe o corpo da bomba para fora. A seguir, aperte as porcas. A ajustagem estará correta quando a correia, ao ser pressionada no centro da distância entre as polias, sofrer uma deflexão de 11 a 13 mm.

Após esta regulagem, regule a correia do alternador (veja a página 59.)

O exame do nível de óleo é feito removendo-se o gargalo de enchimento (seta) e adicionando óleo até que o nível atinja o ponto correto. Use somente óleo DEXRON.

RADIADOR

Nos veículos de 4 cilindros emprega-se um radiador convencional. Nos de 6, o radiador é do tipo selado.

Exame do nível de água (tipo convencional)

O nível de água do radiador, com o motor frio, deve ser mantido aproximadamente 2 cm abaixo da base do gargalo de enchimento. Se ficar acima desse limite, ao aquecer-se o motor haverá expulsão da água, com perda do óleo solúvel contido na água.

Deve-se tomar o máximo cuidado quando da remoção da tampa de pressão do radiador enquanto o motor estiver quente, porquanto o alívio da pressão poderá causar a ejeção de água fervente. Superaquecimento do motor pode ser indício da falta de água.

NOTA: Se ocorrer o superaquecimento do motor, não remova a tampa do radiador. Deixe o motor esfriar primeiro. Só então retire a tampa, conforme instrução abaixo.

Gire a tampa até seu primeiro estágio. Quando a pressão tiver escapado, remova completamente a tampa. Só então adicione água, com o motor funcionando em marcha-lenta. Coloque somente água pura, para evitar a formação de depósitos no sistema. Instale a tampa do radiador girando-a completamente para a direita.

(A tampa de pressão deve ser testada periodicamente.)

Quando for drenado o sistema de arrefecimento reencha-o com água potável e óleo solúvel "C". A proporção de óleo solúvel "C" é de 3 cm' por litro de água potável.

Exame do nível de água (tipo selado)

Verifique o nível por meio das marcas existentes no depósito, instalado no lado direito do compartimento do motor.

As marcas de nível têm indicações "máximo" e "mínimo". Se o nível estiver abaixo da marca "mínimo", adicione água até alcancar a marca "máximo".

NOTA: A tampa do radiador não deve ser removida.





VÁLVULAS

Regulagem (com o motor quente)

Os motores 2 500 (151) e 4 100 (250) são dotados de tuchos hidráulicos. No motor 4100 (250S) empregam-se tuchos mecânicos.

Para ajustar as válvulas com tuchos hidráulicos, faça o seguinte: regule a folga em 0 (zero) e, então, aperte o parafuso regulador de 1/4 a 1 volta.

Os tuchos mecânicos devem ser ajustados de modo que se obtenham as seguintes medidas:

Válvulas de admissão: 0,23 a 0,28 mm (0,009 a 0,011")

Válvulas de escapamento: 0,28 a 0,33 mm (0,011 a 0,013")

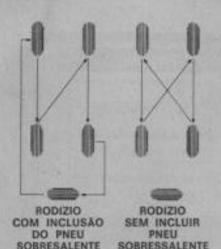
SUSPENSÃO

Os terminais de direção, as juntas esféricas e demais pontos de articulação da suspensão são pré-lubrificados e blindados, dispensando qualquer lubrificação.

TABELA DE LUBRIFICANTES RECOMENDADOS, VERIFICAÇÕES E TROCAS

ITEM	ESPECI- FICAÇÕES	DEFINIÇÃO	VERIFI- CAÇÃO DO NIVEL	TROCA
мотоя (*)	GM-6041-M	SAE-20 ou SAE-10W30 ou SAE-20W40 ou SAE-20W50, de classificação "SD" ou "SE"	COM FREQUENCIA	A CADA 5 000 km OU 2 MESES
CAIXA-DE-MUDANÇAS MANUAL	M1L-L-2105B	OLEO LUBRIFICANTE HIPOIDE SAE-90, EP. API-GL S	A CADA 5 000 km	AOS 1 000 km DEPOIS A CADA 25 000 km
CAIXA-DE-MUDANÇAS AUTOMATICA	GM-6032-M	GLEO DEXRON	A CADA 5 000 km	A CADA 50 000 km OU 2 ANOS
ELXO TRASEIRO	M1L-L-2105B	OLEO LUBRIFICANTE HIPOIDE SAE-90. EP, API-GL S	A CADA 5 000 km	AOS 1 000 km DEPOIS A CADA 50 000 km OU 2 ANOS
CAIXA DA DIREÇÃO CONVENCIONAL	M1L-L-21058	OLEO LUBRIFICANTE HIPOIDE SAE-40, EP. API-GL 5	A CADA 10 000 km	
CAIXA DA DIREÇÃO HIDRÁULICA	GM-6032-M	OLEO DEXRON	A CADA 5 000 km	
ROLAMENTO DAS RODAS DIANTEIRAS	9965038	GRAXA N.* 2 A BASE DE SABÃO DE LÍTIO	A CADA 25 000 km	A CADA 50 000 km
FREJOS	GM-4653-M TIPO 450	FLUIDO PARA FREIOS SSS, DELCO GENERAL	A CADA 5 000 km	OUANDO NECESSARIO

^(*) Quando forem instalados novo motor percial, árvore-de-comando-des-válvulas ou tuchos, so lubrificante deverá ser adicionada uma dose de composto aditivo LP-3755763 (ditiofosfato de zinco).





FAIXAS TRANSVERSAIS DE DESGASTE

PNEUS

Rodizio dos pneus

Para maior durabilidade dos pneus, deve-se proceder ao seu rodizio a cada 5 000 km, para impedir que as bandas-de-rodagem se gastem irregularmente. É óbvio que a causa de qualquer desgaste irregular deve ser eliminada.

NOTA: Após o rodizio, os pneus devem ser recalibrados.

Desgaste de pneus

A medida que o pneu val-se gastando, os sulcos da banda-derodagem vão-se tornando menos profundos.

Ouando os sulcos chegarem a 1,5 mm ou menos começarão a aparecer faixas transversais de desgaste de aproximadamente 13 mm de largura. Quando apareceram 2 faixas de desgate ou mais, adjacentes, o pneu deverá ser substituído por um novo.

Manutenção

Desgaste anormal nos pneus pode indicar desalinhamento das rodas dianteiras, jogo excessivo nos rolamentos ou nos liames da direção, falta de balanceamento das rodas ou pressões incorretas nos pneus.

Leve o veiculo ao seu Concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet se notar essa irregularidade, pois o alinhamento das rodas e da direção só é possível com equipamento especial.

Aderência dos pneus

A aderência ou atrito dos pneus com o solo diminui quando o solo está molhado, coberto com areia, pedregulho, lama etc. Nestes casos, o veículo deve ser conduzido com menor velocidade, especialmente nas curvas, para evitar derrapagens e para poder frear o veículo com tempo, quando necessário.

Para evitar derrapagens siga as seguintes recomendações:

- Reduza a velocidade em tempo de chuva ou quando o solo se apresentar escorregadio.
- Reduza a velocidade quando houver água empoçada ou lama.
- 3. Substitua os pneus quando estiverem gastos.
- Mantenha os pneus com a pressão correta.

Verificação da pressão dos pneus

A pressão correta é o mais importante fator no cuidado com os pneus. A falta de pressão aumenta a resistência da rodagem e ocasiona desgaste anormal, enquanto que pressão excessiva causa desconforto, entre outras inconveniências.

O motorista cuidadoso verifica sempre se seu carro está rodando com os pneus devidamente inflados. (Veja a tabela de específicação de pressão dos pneus na página 82.)

Quando calibrado às pressões maiores indicadas na tabela, os pneus terão capacidade de arrasto de carga satisfatória para carga total do veículo.

As pressões normais satisfazem às condições para cargas menores. A própria tabela esclarece o suficiente.

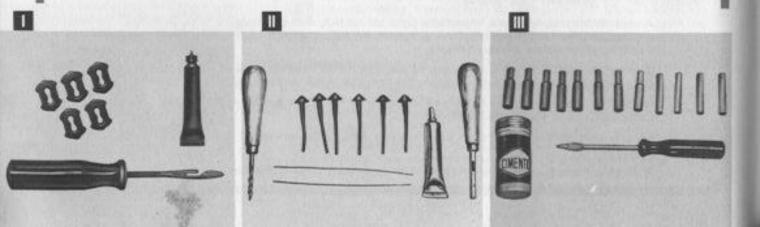
A pressão incorreta dos pneus reduz a vida do pneu e afeta o desempenho do veículo.

Pressão muito alta provoca desgaste desigual do pneu, afeta a condução do veículo e aumenta a possibilidade de danos no caso de impactos da roda contra acidentes do terreno. Pressão muito baixa provoca aquecimento excessivo do pneu e desgaste desigual, afeta a direção do veículo e reduz a quilometragem por litro de gasolina.

Verifique a pressão, com os pneus frios e no mínimo uma vez por mês, ou antes de uma longa viagem, ou quando o veículo for usado carregado.

Como reparar pneus-sem-câmara

- Os jogos de reparo fornecidos pelos fabricantes permitem a rápida reparação dos pneus-sem-câmara, mesmo na estrada, sem ser necessário desmontá-los.
- Qualquer que seja o tipo de reparo, o resultado é o mesmo. Portanto, não deixe de levar um estojo no seu porta-luvas. Use-o conforme a instrução do fabricante.
 - De preferência, mande vulcanizar o furo como se faz com as cămaras-de-ar.



SISTEMA ELÉTRICO

Cuidados preliminares

Para evitar curtos-circuitos quando estiver trabalhando com o equipamento elétrico, desligue sempre o cabo negativo (—) da bateria. Ao substituir uma lâmpada, desligue a chave de seu circuito.

CAIXA DE FUSIVEIS

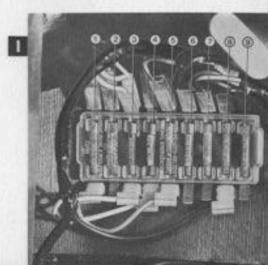
Substituição de fusíveis

A caixa de fusíveis está instalada sob o painel de instrumentos no lado esquerdo. Se um circuito estiver em curto ou com sobrecarga, o fusível se queimará. Fusíveis queimados não deverão ser substituidos a menos que se descubra antes — e se elimine — a causa de sua queima. Recomenda-se que o motorista tenha sempre de reserva fusíveis de 5, 15 e 25 ampères em seu porta-luvas.

NOTA: Nunca substitua um fusível por outro de capacidade diferente.

Veja a relação de fusíveis e seu emprego na tabela que apresentamos na página 80. Identifique-os pelos números da figura.

Para remover a tampa da caixa basta puxá-la.



BATERIA

Inspeção

Examine o nível do eletrólito regularmente e refaça-o, se necessário. Para isso, remova os bujões de enchimento e certifique-se de que o líquido esteja acima das placas.

Recoloque os bujões, limpe a sujeira acumulada no topo da bateria e cubra os terminais com vaselina.

Para determinar o estado de carga, leve o veículo a uma Concessionária Chevrolet.



FARÓIS

Regulagem dos fachos

A regulagem dos fachos dos faróis sem auxilio de equipamento especializado nunca pode ser precisa, razão por que recomendamos que tal serviço seja sempre confiado a uma Concessionária Chevrolet. Entretanto, numa emergência (principalmente na estrada), pode ser necessária uma ajustagem, ainda que precária, a bem da segurança. Neste caso, proceda do seguinte modo:

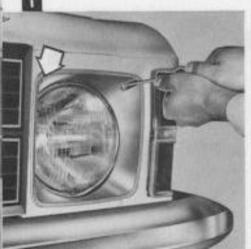
- Procure um trecho da estrada que seja reto e plano.
- 2. Estacione no acostamento bem paralelo à estrada.
- 3. Levante o capuz.
- 4. Ligue o farol em luz baixa.
- Com um pano, cubra um dos faróis enquanto trabalha no outro.
- 6. Por trás do farol, gire manualmente o parafuso superior de regulagem (1), até que a zona de maior intensidade de luz seja projetada no chão a uns 10 m de distância, à frente do veículo. Aperte o parafuso para distanciar o foco e desaperte-o para aproximar.
 - Repita a operação com o farol oposto, cobrindo o que já foi ajustado. Com isto, obtém-se uma razoável regulagem no sentido vertical.
- 8. Proceda ao ajuste horizontal ligando os fachos altos e, cobrindo um farol de cada vez, acione o parafuso de regulagem lateral (2), de modo que o centro do foco de luz fique no centro do acostamento.



Substituição da célula óptica

Para substituir a célula óptica, faça o seguinte:

- 1. Retire os parafusos de fixação da moldura.
- 1 2. Remova os 3 parafusos do aro retentor da célula óptica e remova-o.
- 3. Puxe a célula óptica para fora e liberte-a do seu soquete.
 - Instale a nova célula óptica no soquete e complete a instalação invertendo o processo da remoção.
 - Proceda à regulagem dos fachos.







LÄMPADAS

Substituição

Luz da licença

Remova os parafusos de fixação da lente e retire esta. Remova a lâmpada pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário, Instale a nova lâmpada invertendo o processo e reinstale a lente.

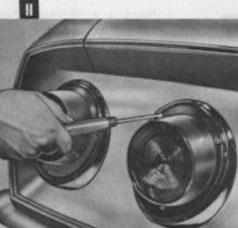
Luz da marcha-à-ré

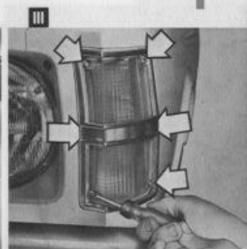
Remova os 3 parafusos "Philips" de fixação da lente. Remova a lâmpada pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário. Puxe-a para fora. Coloque a nova lâmpada invertendo o processo e instale a lente.

Faroletes e sinalizadores de direção dianteiros

Remova os 6 parafusos fixadores da lente e remova esta. Remova a lâmpada do soquete pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário. Instale a nova lâmpada invertendo o processo e reinstale a lente.

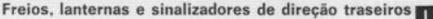












Remova os 3 parafusos "Philips" de fixação da lente.

Remova a lâmpada pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.

Coloque a nova lâmpada invertendo o processo e instale a lente.

Luz do teto

Remova a lente puxando-a no sentido perpendicular.

Remova a lampada pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.

Instale a nova lámpada invertendo o processo.

Reinstale a lente pressionando-a suavemente até que seja encaixada.

Luzes do compartimento do motor, mala e porta-luvas

A substituição destas é semelhante à das demais.



especificações

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Este número está estampado numa plaqueta afixada à face lateral da coluna da porta esquerda (diantejra, nos veiculos de 4 portas). É visivel abrindo-se a porta.

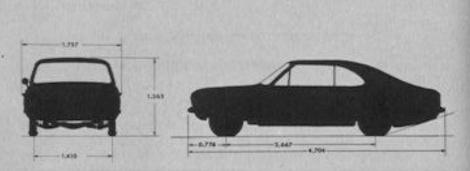
DIMENSÕES GERAIS DO VEÍCULO

Comprimento total:		- Veículos de
— Veículos de 2 portas	4.704 m	- Caravan
		Distância entre
— Caravan	4,633 m	Bitola dianteira
Caravan e Comodoro Largura máxima:	4,666 m	Bitola traseira
Veiculos de 2 portas	1.757 m	Centro da roda pára-choque dias
- Demais veiculos		- Comodoro
Altura total:		- Opala e Car
- Veículos de 2 portas	1.365 m	

11

- Veículos de 4 portas	1,388 m
- Caravan	1,391 m
Distância entre eixos	2,667 m
Bitola dianteira	1,410 m
Bitola traseira Centro da roda dianteira ao	1,397 m
pára-choque dianteiro:	
— Comodoro	0,774 m
— Opala e Caravan	0,759 m





MOTOR

Motor 2500 (com carburador de corpo simples)

Tipo		E	m linha
Cilindrada	SET SEX	OUR F	2,474 1
Ordem de ignição			1-3-4-2
Razão de compressão			7,5:1
Número de mancais principais	000000		5
Rotação da marcha-lenta	60	0 a 65	0 r.p.m.
Potência máxima	9 H.P.	a 4 50	0 r.p.m.
Momento de força máxima (torque)	8 kgm	a 280	0 r.p.m.

Motor 2500 (com carburador de corpo duplo)

	Tipo	Em	linha	
	Cilindrada	. 2	474 1	
	Ordem de ignição	. 3	1-3-4-2	
	Razão de compressão		7,5:1	
٠	Número de mancais principais			
	Rotação da marcha-lenta	650	r.p.m.	
	Potência máxima 97 H.P. a 4	800	r.p.m.	
	Momento de força máxima (torque)	600	r.p.m.	

Motor 4100

Tipo	- Em linha
Cllindrads	4.093
Ordem de Ignição	1-5-3-6-2-4
Razão de compressão	+ 7,5:1
Número de mancais principais	7
Rotação da marcha-lenta(*)	a 600 r.p.m.
Poténcia máxima	4 000 r.p.m.
Momento de força máxima (torque)	2 400 r.p.m.

Motor 4100 (250-S)

Tipo	Em linha
Cilindrada	4.093 1
Ordem de ignição	1-5-3-6-2-4
Razão de compressão	7.8:1
Número de mancais principais	7
Rotação da marcha-lenta(*)	600 r.p.m.
Potěncia máxima	800 r.p.m.
Momento de força máxima (torque)	

EIXO TRASEIRO

Reduções	***************	Motor 4 100	Motor 2 500
		3,08:1	3.54:1

^(*) Nos veiculos equipados com caixa-de-mudanças Automatic", a regulagem da marcha-lenta deve ser teita com a alavanca sedecora em "D".

CAIXA DE MUDANÇAS

***	ARCHA	3 VELOCIDADES		4 VELOCIDADES
IMA	INCHA	Normal	"Automatic"	Normal
REDUÇÕES	1.º velocidade 2.º velocidade 3.º velocidade 4.º velocidade Marcha-à-ré	3.07:1 1,68:1 1,00:1 	2,31:1 1,46:1 1,00:1 1,85:1	3,07:1 2,02:1 1,39:1 1,00:1 3,57:1

	CONJUNTO DE 3 VELOCIDADES		CONJUNTO DE 4 VELOCIDADES	
MARCHA	MOTOR 2500	MOTOR 4100	MOTOR 2500	MOTOR 4100
1.* 2.* 3.*	45 km/h 75 km/h	55 km/ h 95 km/h	40 km/h 60 km/h 80 km/h	50 km/h 70 km/h 95 km/h

GEOMETRIA DA DIREÇÃO

Oueda das rodas (câmber)	a	0'45'
Veiculos com direção convencional Veiculos com direção hidráulica Veiculos com direção hidráulica Convergência das rodas Divergência nas curvas:	8	4"30"
Roda interna Roda externa Angulo máximo de estercamento nas curvas:		18°50
- Roda interna - Roda externa		

FUSIVEIS

		Ampère
1.	Farolete e lanterna (lado direito) — Lanterna da licença — Iluminação do acendedor — Luz do compartimento do motor	5
2	Farolete e lanterna (lado esquerdo) — iluminação do painel — Porta-luvas	5
3.	Luz alta — Farol-de-milha — Farol-de-neblina	25
4	Luz baixa — Tacòmetro	25
5.	Lampejador — Relògio — Teto — Rádio — Mala — Sinal de advertência — cortesia	25
6	Freio — Buzina	25
7	Limpador — Luz da ré	15
8.	Acendedor — Ventilador — Condicionador de ar	25
9.	Indicador de direção — Instrumentos do painel	10

^{*} Veja a posição dos fusiveis na caixa pela figura da página 69,

LAMPADAS

Iluminação do indicador de marchas ("Automatic") Célula óptica (farol)	
Faroletes e sinalizadores de direção Painel de instrumentos	1157
Teto	
Lanternas e sinalizadores de direção	
Licença	
Marcha-à-ré Mala	
Compartimento do motor	
Porta-luvas	
Illuminação do painel	
Luzes dos indicadores do painel de instrumentos	
lluminação do acendedor de cigarros	
Compartimento de carga (Caravan)	
Lâmpada-piloto da luz de advertência	53

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Bateria

Modelo	Delco 09 OP
Tensão	
Capacidade de carga	ampères-hora

Alternador

Capacidade de carga em marcha-lenta	8 ampères
Capacidade máxima de carga	32 ampères

Velas

Marca		CD	ELCO
— Motor 2500		4	5 XLS
— Motor 4100			5 XLS
Folga dos elétrodos	0.7	a 0.	9 mm

Distribuidor

Folga dos contatos do ruptor (platinado):	
	0,53 mm (0,021")
- Motor 4100	
Angulo de permanência	35,30, + 1,30,
Ponto de Ignição:	
- Motor 2500 (a 700 r.p.m., com o vácuo desligado)	7 a 9" APMS
- Motor 4100 (a 600 r.p.m., com o vácuo desligado)	7 a 9" APMS
- Motor 4100 "250S" (a 600 r.p.m., com o vácuo desligado)	10 a 12" APMS

CAPACIDADES

Carter:	20	Tanque de gasolina	66
Motor 2500 (motor sem filtro) Motor 4100 (motor sem filtro)		- Motor 2500	8.5
Caixa-de-mudanças manual		- Motor 4100	10,2
Caixa-de-mudanças "Automatic":		Filtro de óleo:	
- Totalmente seca (inclusive conversor)	2,4	- Motor 2500	
- Reabastecimento		— Motor 4100	
Bomba da direção hidráulica	1.5	Lavador do pára-brisa	
Eixo traseiro (diferencial)	0,9	Cilindro-mestre	0,55

PRESSÃO DOS PNEUS (*)

2024	PAILIE	VEICHLOS	ATÉ 4 PASSAGEIROS		VEICULO LOTAD	
RODA	PNEUS	VEICULOS	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros
214-22	6,45 - 14-4	Opala 4 cil.	1,40 (20)	1,54 (22)	1,54 (22)	1,83 (26)
	6,45 - S14-4	Opala 6 cil.	1,40 (20)	1,54 (22)	1,54 (22)	1,83 (26)
	6,95 - 14-4	Comodoro 4 cil. Comodoro Caravan 4 cil. Caravan 4 cil.	1,33 (19) 1,33 (19) 1,33 (19)	1,47 (21) 1,68 (24) 1,68 (24)	1,47 (21) 1,47 (21) 1,47 (21)	1,68 (24) 1,96 (28) 1,96 (28)
5J x 14	6,95 - S14-4	Opala 4 cil., Caravan 4 cil., 5 cil., SS4 e SS6 Comodoro Caravan 6 cil.	1,33 (19) 1,33 (19) 1,33 (19)	1,47 (21) 1,68 (24) 1,68 (24)	1,47 (21) 1,47 (21) 1,47 (21)	1,68 (24) 1,96 (28) 1,96 (28)
	7,35 - \$14-4	Opala 6 cil. Comodoro 6 cil. Opala SS4	1,40 (20)	1,54 (22)	1,54 [22]	1,68 (24)
	7,35 + H14-4	Opala SS6	1,40 (20)	1,54 [22]	1,54 (22)	1.68 (24)

^(*) A primeira especificação é em kg/cm2 e a segunda, entre parêctesia, é em lb./pol.2. Os valores indicados são válidos para calibração a frio. Se os pneus forem calibrados quentes (ou se o velículo tiver de percorrer longos percursos, com velocidade acima de 100 km/h, por mais de uma hora), acrescente aos pneus uma pressão extra de 0,142 kg/cm2 (2 lb./pol.2).

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veiculo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil S.A., nos seguintes endereços:

BAURU, SP Rua Araújo Leite, 16-10 Tels.: 22-7096 - 22-7396 -22-7643

BELO HORIZONTE, MG Av. do Contorno, 7871 Tels.: 337-0126 - 337-0444 -337-0831 PORTO ALEGRE, RS Av. Protásio Alves, 3446 Tels.: 31-7447 - 31-7448 -31-9637

RECIFE, PE Rua do Alecrim, 180 - 5.* andar - Tels.: 224-0470 -224-3290 - 224-3944 RIO DE JANEIRO, RJ Rua Augusto Severo, 8 -8.° andar - Tel.: 232-8156

SÃO PAULO, SP Rua 13 de Maio, 1259 - 3.° andar - Tel.: 284-8122 Ramais 188 e 189

Se, apesar de todas as providências anteriores, você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise, com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil S.A., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 441-2709, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sue satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

INFORMAÇÕES PARA SERVIÇOS EM POSTOS DE GASOLINA

Tampa do tanque de combustível

O gargalo de enchimento do tanque de gasolina está localizado na parte traseira do veículo. (Veja instruções na página 54.)

Gasolina recomendada

Use somente gasolina amarela (comum). Se o veículo estiver equipado com motor 250-S, podem ser adicionados 20% de gasolina azul.

Capuz do motor

Para abrir o capuz, veja as instruções contidas na página 38, sob o título "CAPUZ".

Nível do óleo

A vareta acha-se localizada no lado direito do motor. De preferência, verifique o nível cada vez que for reabastecer o tanque de gasolina.

Óleos recomendados para o motor

Use somente óleos de classificação API "SD" ou "SE" e de viscosidade SAE-20 ou SAE-10W30 ou SAE-20W40 ou SAE-20W50

Para maiores detalhes veja as instruções sob "MOTOR", na página 52.

Pressão de enchimento dos pneus

Verifique a pressão dos pneus no mínimo uma vez por mês. Mantenha os pneus calibrados, conforme tabela apresentada na página 79.

Lavador do pára-brisa

Verifique o nível de água do reservatório do lavador do pára-brisa regularmente. Para melhor limpeza, adicione "Optikleen" à água.

"Optikleen" é um produto GM. Procure-o em nossas Concessionárias.

Bateria

Examine o nível do eletrólito regularmente e complete-o, se necessário. Para isso, remova os bujões de enchimento e verifique se o líquido está acima das placas. Se necessário, adicione somente água destilada.

Quando necessitar de uma bateria nova, compre-a da marca Delco, modelo 09 OP.

INDICE

A		Célula óptica	
Aderência dos pneus Afogamento do motor Alavanca controladora dos sinais de direção Alavanca de mudanças Alavanca do freio de estacionamento Alternador Antes de entrar no veículo Antes de sair com o veículo Ao dirigir o veículo Aquecedor Ar condicionado Assento Assistência ao proprietário	67 11 18 17 25 59 10 10 9 32 18 29 83	Cilindro-mestre Cintos de segurança Combustivel Compartimento da bagagem Condicionador de ar Controles do painel e da coluna Correia do alternador Cuidado com o monóxido de carbono Cuidados ao dirigir Cuidados com a aparência	58 34 83 40 15 15 14 12 47
Bancos Bateria Bateria auxiliar Botão das luzes de advertência Botão do abafador	29 70 43 33 15	Descidas acentuadas Desembaçador Desgaste dos pneus Diferencial (Veja "Eixo traseiro") Difusores de ar Dimensões gerais Direção hidráulica Distribuidor	31 56 31 76 62
C		E	
Caixa-de-mudanças Caixa-de-mudanças "Automatic" Calibragem dos pneus Capacidades líquidas Capuz do motor Carburador	61 21 82 82 82 38 56	Eixo traseiro Elemento do filtro de ar Embreagem Em caso de emergência Emergência Equipamento elétrico	56

Equipamento especial Escamoteação do banco traseiro (Caravan) Especificações Espelhos retrovisores Extintor de incêndio	29 75 33	L Lâmpadas — Especificação Lâmpadas — Substituição Lanternas Lavador do pára-brisa com temporizador	73 74
F		Limpeza e manutenção	48
Fachos dos faróis Faroletes Filtro de ar Filtro de gasolina Filtro de óleo Fluido de freio Freio de estacionamento Freios Fusíveis	73 55 54 54 65 25 60	Lubrificação Lubrificantes Luzes de advertência Luz de advertência do sistema de freio Luz indicadora de carga da bateria Luz indicadora da pressão do ôleo Luz indicadora do facho alto dos faróis Luz indicadora dos sinalizadores de direção M	33 27 27 28 27
G Geometria da direção	79	Macaco Manutenção da parte inferior do veículo Manutenção dos cintos de segurança Mecanismo da direção convencional Motor	50 35 61
Identificação do veiculo Indicador da temperatura da água Indicador de combustivel Instruções para a partida Instrumentos Interruptor de ignição e trava da direção Interruptor dos farõis, faroletes e lantemas	28 26 -10	N Nivel do óleo do motor Números de identificação do velculo	76
Interruptor do limpador do para-brisa Itens que o motorista deve examinar Itens de regulagem	16 10 81	Odómetro Oleos recomendados para motor Outros controles e dispositivos	53

P		Reostato das luzes do painel	18 66
Painel dianteiro do Chevrolet Comodoro Painel dianteiro do Chevrolet Opala e Caravan Parte inferior do veiculo Partida com bateria auxiliar Partida com o motor aquecido Partida com o motor frio Partida de emergência Partida do motor Partida e funcionamento Pedais Pedal da embreagem Pedal do acelerador Pedal do freio Pneu de reserva Pneus Portas Postos de gasolina Pressão dos pneus	7 50 43 11 11 42 10 13 24 24 25 25 44 66 38 84	S Seletor do facho alto dos faróis Serviços de manutenção Sistema elétrico Suspensão T Tacômetro Tanque de combustivel Tecla da buzina 6 Termostato Terreno alagado Trava do capuz Troca de óleo Troca de pneus Troca do elemento do filtro de ar	24 51 69 64 28 54 e 7 60 12 38 53 45
R		V	
Radiador	30 81	Válvulas Velas de ignição Velocimetro Viscosidade de óleos recomendados	59 28

ESTE MANUAL FOI ELABORADO COM BASE NUM AUTOMOVEL CHEVROLET COMODORO DE 2 PORTAS, EQUIPADO COM TODOS OS ITEMS OPTATIVOS MAIS USUAIS.

DESTE MODO, AS DESCRIÇÕES E FIGURAS REFERÊM-SE SEMPRE A UM VEICULO NESSAS COMDIÇÕES. (DOS ITENS QUE SÃO EXCLUSIVOS DO OPALA E DO CARAVAN, FAZEMOS REFERÊNCIA NOS TOPICOS A QUE ELES ALUDEM, PARALELAMENTE AOS DO VEICULO AQUI RETRATADO.)

SE O SEU CARRO NÃO POSSUIR ALGUNS DESSES ITENS. E VOCE OS DESEJAR. QUALQUER CONCESSIONARIO OU OFICINA AUTORIZADA CHEVROLET PODERA FAZER-LHE UMA DEMONSTRAÇÃO DESSAS E DE OUTRAS OPÇÕES QUE PODERÃO SER INSTALADAS EM SEU VEICULO, PARA SEU MAIOR CONFORTO E COMODIDADE.

SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veiculo, existe um muito importante. E o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuina GM ou peça AC Delco.

E sabe por que? Porque só elas são genuinas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e específicações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veiculo.

Usando uma peça genuina, seu Chevrolet vai continuar sendo

aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuina. Não é mesmo?









ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCE, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTES DIREITOS:

- Garantia. Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
- 2. Revisões de Manutenção Preventiva. A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 1 000 e 5 000 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "Normas da Garantia", na página B das folhas amarelas deste manual.
- Assistência ao Proprietário. Na página 62 deste manual Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.

